A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV — PARAHYBA—Domingo, 4 de novembro de 1917 — NUM. 243

O discurso do sr. senador Epitacio Pessôa no banquete Rodrigues Alves × Um testimunho insuspeito × Trechos de uma correspondencia do Rio

Um nosso illustre collega paráense, já conhecido dos leitores d'*A União* e actualmente em viagem de recreio na capital do paiz, escreveu a certo dos redactores deste jornal uma longa missiva, de que extractamos os topicos subsequentes de muita actualidade porque se referem ao nosso preclaro chefe sr. senador Epitacio Pessôa. Chamamos a attenção dos nossos amigos e correligionarios para esses curiosos fragmentos epistolares, que são simultaneamente o depoimento de uma testemunha insuspeita de recentes sucessos da politica nacional.

«Como jornalista paráoara, que muito se interessa pelos negocios da tua terra, só pelo jubilo de te ser agradavel, fui á guisa de curioso assistir ao banquete do Rodrigues Alves, em que devia falar o teu caro e grande Epitacio. Era a primeira vez que se me offerecia o ensejo de ouvir esse famoso orador, a quem lhe devem o renome de Castalias e Hyppocrenes as fontes obscuras da tua Parahyba. E' escusado dizer-te a anciosa espectativa que se creara em tôrno a esse *toast*, não só pelos talentos oratorios do Epitacio, pela significação *sui generis* da sua escolha para tal fim como tambem pela conspicuidade da ceremonia e alto destaque politico do eminente successor do Wenceslau Braz.

Devo confessar-te que tive uma impressão maravilhosa desse homem insinuante e sympathico, em cuja face pallida, serena e bella se condensam como num indice todos os predicados do seu genio, da sua affabilidade e poderosa energia moral.

Nesse momento, por que não dizel-o? tive uma grande e sincera commiseração do Walfredo, tão apoucado e encolhido na sua velha batina, entre os biombos humildes do *America Hotel*, no Cattete.

Para que se desaveiu com o Epitacio o Walfredo?!

Sempre se me afigurou desastrosa essa pugna desegual e temeraria de urubú e condôr, para me cingir ás mesmas antonomasias da tua porfiada politica.

Mas, como te dizia, o discurso do Epitacio, recitado com uma sobria elegancia e presença de espirito que definem esse improvisador de bellezas, excedeu á mesma odiosa espectativa dos seus muitos invejosos. Foi uma oração preciosa pelas idéas e pelos conceitos, apresentando em raciocinios muito claros e justos as urgencias mais graves da nossa actualidade nacional. Sentia-se em todos os circumstantes a expressão tangivel de um desvanecimento, que se contentava e envaidecia no triumpho invejavel d'aquelle verbo predestinado.

Nunca me senti tão intima e orgulhosamente remordido pela vibora da inveja. Ditosos, vós parahybanos, que tendes o Epitacio hellenico, nós ficamos no Indio... do Brazil.

Um jornaleco d'aqui, de nome e conceito equivocos, quebrando a unanimidade da imprensa prodiga dos mais criteriosos elogios ao bello discurso do teu radioso patricio, criticou acerbamente a elevação de idéas politicas em que se manteve o Epitacio, fugindo á vulgaridade do brinde, que se não enquadrava numa solennidade de tal monta. Effectivamente o senador parahybano traçejou com muito brilho e proposito um limpido programma de govêrno, formulando, porém, os seus conceitos á maneira de aspirações do paiz e votos da nação ao seu proximo magistrado supremo. Era essa a unica attitude que convinha a um orador de tão graves responsabilidades, incumbido pela Convenção de saudar ao futuro presidente da Republica, nesta phase turva e melindrosa da nossa vida interna e da Communhão Internacional.

Bem diversa desta emphase composta e reverente, cheia de acatamento e respeito pelo venerando estadista paulistano ora chamado a conduzir os destinos da patria, foi o aspero e memoravel discurso do Murtinho, impondo ao festejado de então os dogmas e as intransigencias do seu partido dominante.

Que a acceitação do Rodrigues Alves foi manifesta se conclue da sua resposta e da publicação integral do discurso do Epitacio no *Jornal do Commercio* (edição paulista), no *Correio Paulistano* e *Estado de S. Paulo*, orgão e padrão dos maximos interesses politicos d'aquella unidade da Republica.

Não ficou nisso a leviandade malevola dessa imprensa adversaria do teu prestigioso conterraneo mas chegou a affirmar que o Epitacio despatara a outros a honra d'aquelle mandato, como se uma tal dignidade de podesse decorrer de outra fonte que não seja o mais indiscutivel e proclamado merecimento.

Ouve, como occorreu a escolha do Epitacio para essa grave missão de responsabilidade e prestigio com que os próceres da politica nacional quizeram individualmente distinguir o teu insigne conterraneo, tornando extensiva á Parahyba a homenagem que a elle se endereçava.

Tinha chegado aqui o Caruso, reboante de fama como a sua voz de tenor maravilhoso. O Theatro Lyrico ficou sendo o fóco de toda a nossa convergencia social. A' noite de uma das representações, antes do espectaculo, encontraram-se nos corredores do Lyrico os drs. Epitacio Pessôa e Alvaro de Carvalho.

Tu conheces o Alvaro: é aquella mesma creatura maneirosa, facunda e suave, que conhecemos os dous em Petropolis, na casa do Teixeirinha, nos bons tempos das cavalgadas a Pedro do Rio e ao Lago Azul.

Já então os jornaes haviam publicado a noticia da despedida do Epitacio ao presidente da Republica e outras auctoridades, pela imminencia da sua partida para a Parahyba do Norte.

Quando se defrontaram os dous, perguntou-lhe o Alvaro: então você embarca mesmo por esses dias?

E como tivesse resposta affirmativa do senador, disse-lhe, que elle estava escolhido para offerecer o banquete da Convenção ao conselheiro Rodrigues Alves.

O Epitacio agradeceu a honrosa distincção, escusando-se de a acceitar, pela pressura de sua viagem, já uma vez adiada por motivos alheios á sua vontade.

O Alvaro, querendo conciliar os designios do seu illustre amigo com a erguida missão que lhe estava reservada, apalavrou-se para propôr ao conselheiro Rodrigues Alves a transferencia do banquete para o mez de novembro, quando estivesse de regresso da Parahyba o senador nortista, tão grande era o empenho que faziam da sua presença no caracter de orador.

Separaram-se novamente os interlocutores, e o Epitacio nesse comenos teve o tempo bastante para reflectir naquella honra que se lhe offerecia, meditando tambem com mais prudencia nos motivos da sua recusa.

Num dos intervallos subsequentes, avistam-se outra vez os srs. drs. Epitacio Pessôa e Alvaro de Carvalho, que obtem finalmente do seu illustre amigo o compromisso de acceitar a distincção que lhe haviam conferido, em nome da nação os próceres da politica nacional.

E ahi tens como o Epitacio, reformando a sua deliberação, pelo muito que o obrigava e seduzia a indigitação do seu nome para tão singular incumbencia, accresceu o seu patrimonio de glorias personalissimas, vindo ao encontro dos desejos do sr. dr. Rodrigues Alves, e esclarecendo por mais este feito a vossa commum Parahyba. Escusa-me dessa estafante tertulia, que bem te pode ser util á tua illustração profissional de modernidades politicas».

Ultimas Novidades em CHAPÉOS DE PALHA encontram-se na "CASA PENNA".

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A professora d. Anna Analia de Hollanda Leiros.

— A senhorita Lucilla Caçador, filha de mme. Aquilina Caçador, proprietaria nesta capital.

— O pequeno Zacharias, filho do sr. Pedro Neves, artista residente nesta capital.

— O revmo. padre Joaquim Agra, vigario de São João do Cariry.

— Deflue hoje a data natalicia do sr. major Genuino Bezerra de Albuquerque, official da Força Publica do Estado e ajudante de ordens do exmo. sr. presidente do Estado. Dadas as relações que gosa nesta cidade o distincto anniversariante, s. s. receberá, por este auspicioso motivo, muitos cumprimentos a que juntamos os nossos.

— Transcorreu no dia 2 do corrente o anniversario natalicio da graciosa menina Maria Necy, filha do sr. Sabino Alfredo de Oliveira, proprietario do engenho Bella Vista, em Itambé.

ESPONSAES: — Prometteram-se em casamento o sr. Luiz Ribeiro, artista, e a senhorita Christina de Alcantara Lyra, residente em Santa Rita.

CASAMENTOS: — Realizou-se hontem, em São João do Cariry, onde residem, o enlace matrimonial do sr. Samuel de Farias, fazendeiro, com a senhorita Maria Agra da Silva, irmã do revmo. padre Joaquim Agra, vigario daquella freguezia.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta cidade, chegado hontem, o sr. Candido de Souza, fazendeiro em Bananeiras.

— Procedente de Serraria chegou hontem a esta capital o sr. major José Rodrigues Madeira, fazendeiro naquelle municipio.

— Pelo horario da tarde de antehontem chegou a esta capital o sr. Pedro Nobre, escrivão da Estação de Arrecadação de Brejo do Cruz, volvendo hoje mesmo áquella villa.

— De Conceição do Piancó chegou hontem a esta cidade o sr. coronel Jayme Pinto Ramalho, chefe politico e prefeito daquelle municipio.

— Retorna hoje a Campina Grande, acompanhado de s. exma. familia o sr. capitão Leoncio Lopes da Silveira, fazendeiro naquelle municipio.

— Encontra-se nesta capital desde ante-hontem o sr. major Delfino Mendes, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

S. s. veiu especialmente cumprimentar ao sr. senador Epitacio Pessôa.

— Regressaram hontem ao Ingá o sr. coronel João Gomes da Silveira, prefeito respectivo, e capitães Joaquim Claudino de Souza, João Rodrigues de Araujo e Luiz Biu, commerciantes no referido logar.

— Regressam hoje a Cabaceiras, depois de pequena demora nesta cidade, os srs. coronel Manuel de Medeiros Maracajá e major Joaquim Gomes Henriques, aquelle chefe politico e este tabellião publico alli.

— Acha-se nesta cidade, vindo de Jardim do Seridó, Rio Grande do Norte, o estudante de agronomia, Gorgonio Pereira da Nobrega.

O joven itinerante, que veiu a passeio, volverá nestes breves dias.

— Acha-se desde alguns dias nesta capital o dr. José Targino, engenheiro formado pela escola de Cambridge, Inglaterra.

S. s., veiu hontem trazer-nos o seu abraço, antes de regressar a Araruna, onde reside.

VISITANTES: — Estiveram hontem nesta redacção, em visita de despedidas os srs. coroneis José Pereira de Góes e José Rodrigues Loureiro, proprietarios em Serraria.

Ss. ss. vieram a esta capital afim de apresentarem os seus saudares ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, chefe da politica do Estado.

— Estiveram nesta redacção em visita de despedida, os drs. José Guilherme e Ascendino Neves e major Antonio Cordeiro, respectivamente juiz de direito e promotor publico de Bananeiras e escrivão de Araruna, por terem de partir hoje no horario da tarde para aquellas comarcas.

— Deram-nos hontem o grato prazer de sua visita pessoal os srs. coroneis Marçal Pessôa e Manuel de Medeiros Maracajá, administrador da Mesa de Rendas e influencia politica de Cabaceiras.

Ss. ss. demoraram-se algum tempo em nosso escriptorio, em agradavel palestra.

— DR. HONORIO LIMA — Tivemos hontem em nosso gabinete redaccional a amavel visita do sr. dr. Honorio Lima, redactor d'*O Imparcial*, actualmente na Parahyba em propaganda do mesmo confrade carioca. O illustre jornalista vem do norte, onde se achava ha dois mezes, e demorar-se-á aqui alguns dias, seguindo depois para o Rio.

Durante mais de meia hora o sr. dr. Honorio Lima nos deliciou com a sua agradavel palestra sobre varios assumptos e tendo de referir-se á nossa terra o fez louvando a operosa administração do exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda.

Ha cerca de um anno o sr. dr. Honorio Lima foi nosso hospede, podendo assim constatar a transformação por que vem passando a nossa capital com pleno conhecimento de causa.

Muito gratos somos aos conceitos gentis do caro visitante e lhe auguramos o melhor exito na propaganda em que está empenhado.

— CEL. CHRISTIANO LAURITZEN — Encontra-se nesta cidade chegado hontem de Campina Grande, o sr. cel. Christiano Lauritzen, operoso prefeito e prestigioso chefe politico daquelle municipio.

S. s. veiu com o intuito de trazer seus cumprimentos pessoaes ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, eminente chefe do partido a que servimos.

Enviamos ao sr. cel. Christiano Lauritzen os nossos cumprimentos de bôa vinda.

— MISSAS: — A mandado da familia Tavares da Costa serão rezadas na proxima segunda-feira, pelas seis horas, na Cathedral, missas por alma do fallecido sr. major Rozendo Tavares da Costa, genitor do nosso companheiro Gradiliano Tavares.

A familia do extincto pede, por nosso intermedio, o comparecimento de seus parentes e amigos.

As missas realizam-se em commemoração do 30.º dia do passamento daquelle cidadão.

Que Calôr! Chapéos de Palha só na CASA PENNA.

Actos officiaes

O exmo. sr. dr. Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado, assignou no dia 31 do mez passado o seguinte acto official:

Portaria:

Designando para exercer interinamente o cargo de subdelegado de policia do 3º districto desta Capital, durante o impedimento do respectivo proprietario, bacharel Beulcio Cicero de Carvalho, o 1º tenente da Força Policial, Manuel Faustino Veges.

Grande Sortimento em "Chapéos de Palha" recebeu a "CASA PENNA".

Dr. Castro Pinto

A azafama em que temos vivido nestes ultimos dias pelo accumulo de serviços extraordinarios nesta redacção, impediu-nos o grato dever de registarmos com o respeito e o carinho de sempre o anniversario natalicio hontem occorrido do sr. dr. Castro Pinto, principe dos redactores deste jornal e ex-presidente benemerito da Parahyba do Norte.

Esta fortuita circumstancia não diminue mas duplica o fervor e a sinceridade com que hoje lhe vimos trazer os nossos parabens e as nossas desculpas.

O nome aureolado desse distinctissimo parahybano, que é um dos intellectuaes de mais fina tempera em todo o paiz pelas graças do seu estylo e fundura da sua illustração, continúa a ser venerado em a nossa sociedade por quantos estimam nos esplendores do talento e nas excellencias do caracter a consumação mais perfeita do homem.

Ao lado desses predicados individualissimos, que o tornam inconfundivel pela radiação da sua personalidade, tem o sr. dr. Castro Pinto um grande passado de optimos serviços á Parahyba do Norte como seu representante federal no Senado e na Camara e ultimamente no govêrno do Estado.

Foi justamente neste ultimo posto de enormes sacrificios que se creou o eminente homem publico a mais indiscutivel benemerencia dos nossos applausos, da nossa estima e da nossa gratidão pela relevancia dos feitos e iniciativas que preencheram o seu atarefado biennio administrativo.

Saudamos ao distinctissimo estadista com a mais affectuosa cordialidade, juntando os nossos cumprimentos aos carinhosos que lhe foram hontem endereçados pelos seus preclares amigos dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado e senador Epitacio Pessôa, meritorio chefe do nosso partido.

Queijos "PEROLA" novos receberam F. H. Vergara & Ca.

Exposição de trabalhos

Inaugurou-se hontem, na Escola Normal, uma interessante exposição de trabalhos das alumnas, que tem attrahido áquella casa de instrucção publica um grande numero de visitantes.

A exposição consta de habilidades de agulha, bordados, rendas e outras prendas domesticas.

Hontem esteve no Palacio do Govêrno uma commissão composta das alumnas da Escola Normal senhoritas Santinha Castello Branco, Josepha Pimentel, Tercia Bonavides, Severina Matta, Dulce Aragão e Heloisa de Almeida, afim de convidar ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, a visitar a exposição.

S. exc. prometteu comparecer, hoje, ás 11 horas.

DR. S. PEQUENO D'AZEVEDO, medico especialista em molestias internas—Pharmacia Rabello

Flôres de Neve

Numa aldeiola de França, vivia outr'ora um velho mendigo, cujo unico thesouro era uma netinha, uma creança debil e loura chamada Maria. Muitas vezes os habitantes dos castellos vizinhos, encontravam aquelle velho e aquella criança e admiravam a belleza encantadora de Maria e o carinho que por ella tinha o pobre mendigo. Maria era com effeito o grande amor de Marcos!

Por ella daria elle a propria vida. Para sustentar aquella existencia tão fraca e vacillante, que o seu desvello a grande custo podia conservar, seria elle capaz de todos os sacrificios e Marcos desesperava-se ao ver que, apesar das privações que sei mpunha, para que a creança não soffresse de frio e de fome na sua vida de miseria, Maria tornava-se cada dia mais fraca, mais diaphana. Um mal interno minava lentamente a linda creaturinha... E por uma tarde luminosa de outomno, como o avô e a netinha, sentados á porta da humilde choça, contemplavam o pôr do sol, a creança, estreitando a mão de Marcos nas suas mãozinhas frias, murmurou: — Vovô, quando eu morrer não me deixe sósinha, sem flôres na terra fria. Traga-me flôres, vovô, muitas flôres ellas me farão companhia...

E falou assim durante muito tempo; depois encostando a cabecinha loura, ao hombro do avô, cerrou os olhos e docemente, suavemente, na paz melancholica daquella linda tarde o seu espirito desprendeu-se da terra.

∴

Passaram-se dias; no seu humilde tumulo, Maria dormia o somno da morte, emquanto o seu avôzinho, só e desamparado na terra, arrastava a sua triste vida, com o unico consolo de, todos os dias, levar á netinha as flôres que comprava á custa das maiores privações.

Mas, veiu o inverno. As flôres tornaram-se raras, tão raras que Marcos não pôude mais obtel-as. Uma tarde, havia então uma semana que Maria não tinha flôres, o velhinho desesperado sahiu a caminhar pela estrada, apesar do vento glacial que lhe açoitava o rosto. A fome, o cansaço tornavam-lhe difficil a marcha, mas que importa iria, caminharia até ao proximo castello e lá pederia ao menos uma flôr para desfolhar sobre o tumulo da netinha.

Após uma longa marcha chegou a um castello, que rebrilhava de mil luzes. Havia alli grande festa, um anniversario, talvez!... Nas salas brilhantemente illuminadas, por entre a multidão dos pares que ondulavam ao rythmo de uma valsa langorosa, percebeu o velho uma profusão admiravel de flôres alvas, preciosas que lhe encheram o coração de um desejo immenso, e irresistivel!...

Sem ser visto, approximou-se de uma das janellas do salão, e poz-se a contemplal-as. Ellas realizavam na sua brancura deslumbrante, os sonhos mais ambiciosos do seu coração amargurado. Não estava alli, havia muito tempo, quando viu uma linda mocinha, destacar-se de um dos grupos e dizer abrindo a janella, apesar do frio intenso que fóra reinava: «Vou ver se terei neve para o meu anniversario».

Ao debruçar no peitoril, emmoldurando na janella o busto mimoso, os seus olhos encontraram immediatamente os olhos febris do velho e recuando, assustada: — Que fazes ahi? exclamou com a vós tremula de emoção. Marcos respondeu: — Senhora, venho pedir-vos uma flôr de vossos vasos para minha netinha... Só uma, senhora... Vós tendes tantas... e ella nenhuma!...

Um riso zombeteiro, um riso cruel foi a resposta á sua humilde supplica: Que loucura. Pensas então que vou dar-te as minhas flôres para não sei que tolices!!

E fechando bruscamente a janella, sem um olhar de piedade para o desespero do pobre avô, ella perdeu-se de novo na multidão dos convidados. Então triste, mortalmente triste, tendo visto desvanecer-se a sua ultima esperança, Marcos dirigiu-se para o cemiterio.

Chegando ao tumulo de Maria, ajoelhou e com a cabeça entre as mãos, poz-se a soluçar desesperadamente. E chorou, chorou assim, transido de frio durante longo tempo, o pobre velhinho. E murmurava: «Senhor, tende pena de mim... Senhor, ouvi-me... mandai-lhe as flôres que eu não lhe posso dar...

Afinal, ergueu-se e um grito de surpresa sahiu-lhe do peito. A neve puzera-se lentamente a cahir e sua imaginação exaltada pela febre fazia-lhe ver uma multidão de flôres que cahiam... cahiam... as flôres que Deus lhe mandava em resposta á sua ardente supplica. Uma alegria delirante apoderou-se de todo o sêr, e apanhando soffregamente a neve immaculada para lançal-a sobre o pobre tumulo, murmurava ao mesmo tempo, numa voz em que passava uma emoção profunda e consternadora: — Filha, vê!... Deus é bom... Deus teve misericordia de mim... manda-te flôres, Maria... as brancas flôres que tu amavas... flôres... Ah! filha, eu morro cobrindo-te de flôres!...

E abraçando uma ultima porção de neve, deixou-se cahir sobre o tumulo do seu querido anjinho e ahi, com um sorriso de ineffavel felicidade nos labios regelados, adormeceu na grande paz do Senhor.

L. P.

Nota da redacção — Os nossos leitores talvez já se não lembrem de um conto epigraphado — AMOR DE MÃE, que estampámos, de um anno a esta parte, agradecendo á gentil e novel escriptora de quatorze annos a distincção com que nos quiz penhorar, escolhendo as nossas columnas para a sua auspiciosa estréa. Hoje apresentamos de novo ao nosso publico a talentosa collaboradora d'*A União* a tão L. P., que nos offerece em pleno estio o seu perfumado ramilhete de FLÔRES DE NEVE.

Por este novo trabalho de mlle. L. P. ajuizarão as nossas affaveis patricias o lucido engenho litterario e os progressos consideraveis da juvenil e futurosa *conteuse*.

Bel. José Gobat, advogado—Epitacio Pessôa n.º 38.—Parahyba do Norte.

Telegrapho nacional

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu os telegrammas abaixo, de Misericordia, communicando á inauguração da estação telegraphica naquella localidade:

«MISERICORDIA, 1 — Exmo. sr. dr. Camillo — Presidente Parahyba. — Felicito v. exc. pela inauguração do telegrapho aqui. Manutenção ordem publica continúa sem alteração. Saudações. — TENENTE RICARTE, delegado.

MISERICORDIA, 1 — Exmo. presidente Estado — Parahyba. — Hoje inaugurado telegrapho aqui grande regosijo povo Misericordia importante melhoramento. Felicitamos v. exc. — JOSÉ HERCULANO, adjuncto promotor; JOÃO HERCULANO, conselheiro municipal.

MISERICORDIA, 1. — Dr. Camillo de Hollanda — Parahyba. — Acaba ser inaugurada estação telegraphica desta villa, razão por que felicito nosso Estado. Saudações. — ALVARO ALVINO, prefeito.

Agencia de Loterias Federaes — Largo da Viração n. 5.

Bibliographia

VERSAS — O sr. Coêlho Netto, a mais prodigiosa organização de actividade litteraria do paiz acaba de publicar um novo volume de prosa magnifica sob aquella epigraphe.

VERSAS são chronicas e discursos encantadores, com aquella precisão inimitavel de idéas luminosas e ajustados conceitos, que são a faceta lapidar desse extranho artista.

Com uma bagagem litteraria de uma centena de livros publicados, nem por isso se reproduz a phrase perfeita do maravilhoso *conteur*.

Esta recente publicação é uma das gemmas preciosas das lettras nacionaes, pelas bizarrias imprevistas e o colorido requintado com que foi acabado.

O sr. Coêlho Netto, por ser um litterato consagrado pela admiração de todo o paiz que estima no prosador excellente uma das mais perfeitas cerebrações brazileiras, é o escriptor que joga com maior numero de vocabulos.

A idéa lhe sae lucida, a phrase polida, o periodo rythmico; é que elle, alchimista das bôas lettras conseguiu essa cousa rara que immortalizou Gouthier, a disciplina do vocabulo.

Os seus periodos têm uma justeza imperturbavel, uma harmonia serena, um rythmo perfeito.

O novo volume do extraordinario escriptor foi-nos enviado pela livraria «Popular Editora» desta capital, que acaba de expôr á venda aquelle livro.

—

SANEAMENTO DA POPULAÇÃO AGRARIA DO BRAZIL. — *Belisario Penna*. — Com uma gentil dedicatoria, offereceu-nos o sr. dr. Belisario Penna um opusculo de sua conferencia sobre o saneamento da população agraria do Brazil, realizada na Sociedade Nacional de Agricultura, do Rio de Janeiro.

E' um trabalho de real utilidade, em que aquelle illustre homem de lettras vaza os seus dotes e esclarecidas opiniões sobre o momentoso assumpto.

O sr. dr. Belisario Penna fala sobre os preceitos de hygiene das plantas e dos rebanhos, applicados de accôrdo com os modernos processos de cultura e creação e refere-se ao solo uberrimo do paiz, «que, tratado com carinho, compensa fartamente os que a elle se confiam, dando-lhes riqueza, independencia e energia moral.»

A conferencia é toda escripta com elevação de vistas e demonstra os talentos e aptidões profissionaes do seu auctor.

O sr. dr. Belizario Penna discorreu naquelle valioso documento sobre «Saúde das plantas e dos animaes — A Instrucção sem a saúde e vice-versa — Carro adeante dos bois — Chave do problema economico brazileiro — Resultado do que fizeram outros paizes e o Brazil não fez — Industrias urbanas e o abandono da terra — As grandes endemias do Brazil; causas de sua diffusão e gravidade — O trabalhador nacional e o seu valor — A hygiene moderna e a sua funcção social — Brazil, vasto sanatorio de doentes — A saúde: producção, riqueza, e prosperidade, dependencias que se não deslocam de sua ordem natural — Paredes a rachar, alicerces não construidos — Porque é o Brazil um paiz de «funccionarios e doutores» — Segredo do successo dos grandes emprehendimentos — Appello á Sociedade Nacional de Agricultura.»

Agradecendo a [illegible] da sua brilhante conferencia, enviamos ao sr. dr. Belisario Penna os nossos fervorosos cumprimentos pela sua acção energica em favor do saneamento agrario do nosso paiz.

Dr. Pessôa Filho

Procedente de Umbuseiro, onde superintende a politica local, chegou hontem pelo horario da tarde, o sr. dr. Pessôa Filho.

Acompanharam o illustre itinerante os seus dignos irmãos sr. dr. Epitacio Sobrinho, engenheiro agronomo e Gilvando Pessôa, estudante de humanidades.

Ss. ss. hontem mesmo estiveram no Palacio da Presidencia em visita ao seu tio sr. senador Epitacio Pessôa.

Apresentamos aos distinctos viajantes os nossos cumprimentos.

Propaganda dos Estados

Estiveram, hontem, nesta redacção trazendo-nos credenciaes do nosso illustre collega dr. Oswaldo Machado do *Jornal do Recife*, os srs. Emilio Guimarães, Guilherme Guimarães e Voltaire d'Alva, respectivamente director, secretario e photographo da Sul-Americana, propaganda com séde no Rio de Janeiro, que faz a publicação de um grande album de vulgarização dos Estados do Norte, completando assim, a serie de informações nacionaes, já iniciada com a publicação de um volume sobre o Rio Grande do Sul.

O escopo daquelles cavalheiros vindo a esta capital é colligir informes para a publicação de assumptos que tratem da vida collectiva do Estado da Parahyba, para tornal-o conhecido em todos os seus detalhes, demonstrando com illustrações e interpretações litterarias as suas riquezas, as suas bellezas naturaes, o progresso do seu commercio, o desenvolvimento das suas industrias, da agricultura e pecuaria, demonstrando com algarismos o grau de adeantamento a que tem attingido.

Para dar u'a maior circulação ao seu trabalho de propaganda o sr. Guimarães, foi auctorizado pelo govêrno do Paraná a installar em Barcellona uma exposição permanente dos productos daquelle Estado; desejoso de fazer conhecidas no extrangeiro as riquezas e paizagens do Brazil, tem a idéa de inaugurar no salão da Exposição Permanente do Paraná em Barcellona, uma secção especial dos productos agricolas parahybanos.

Vimos em mão daquelles cavalheiros varias paginas da *Propaganda dos Estados* todas nitidamente impressas, abonando assim o esmero graphico da casa editora.

Além disso o sr. Guimarães traz comsigo um album de recommendações autographas de personalidades eminentes do paiz, o que attesta indiscutivelmente a sua idoneidade individual e a utilidade dos seus plausiveis intuitos de propaganda do Brazil.

FEIJÃO BRANCO — Recebeu a "Mercearia Maia".

Dr. João Pequeno

Distinguiu-nos, hontem, com uma visita pessoal, o illustre sr. dr. João Baptista Alves Pequeno, 2.º vice-presidente do Estado e chefe politico de Guarabira.

O digno visitante veiu a-

[illegible] dos srs. Pedro Bandeira e do sr. cel. Antonio Targino.

Durante o espaço de sua permanencia nesta redacção o illustrado cultor do direito palestrou amistosamente com os redactores deste jornal, onde conta s. s. verazes admiradores dos seus talentos.

Somos gratos á distincção com que nos honrou o prestigioso politico.

Comprem os bilhetes das loterias federaes, no Largo da Viração n. 3.

Brazil-Allemanha

Recebemos hontem, assignado por uma pleiade de ardorosos jovens paulistas o longo despacho que vai no final destas linhas, pedindo-nos [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] mocidade [illegible] juventude [illegible] realizará no dia 15 de Novembro uma grande assembléa publica, na qual tomem parte os representantes de todas as classes sociaes, com o fim de nos solidarizarmos solemnemente com o exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, por motivo da guerra que nos foi imposta pelo Imperio Allemão.

Nas capitaes de todos os Estados do Brazil, naquelle dia, se realizarão manifestações identicas, cuja finalidade é a propaganda pelo encorajamento do povo para enfrentar com serenidade e heroismo as consequencias que nos advierem com a guerra tacita que a Allemanha nos vinha fazendo, o que levou o Brazil a consideral-a como concreta.

Assim, pois, convidamos os nossos concidadãos, sem distincção de côr politica ou credo religioso, para tomarem parte nas proximas manifestações de apoio ao acto do Govêrno da Republica, que agiu com desassombro e altivez, conscio de o fazer para desaggravo da nossa soberania menosprezada pela arrogante Allemanha:

«S. PAULO, 31. Desde o momento em que o Brazil foi forçado pelos mais revoltantes e repetidos attentados á sua bandeira a acceitar o estado de guerra que lhe foi imposto pelo Imperio Allemão, não têm deixado de ser dirigidos ao preclaro sr. presidente Wenceslau Braz, como legitimo expoente do patriotico govêrno da Republica, as mais inequivocas demonstrações de apreço e solidariedade. A mocidade brazileira, honrando suas admiraveis [illegible] [illegible] movimentos, [illegible], ás suas manifestações falta um espirito de unidade que se faz indispensavel neste momento em toda a nação.

Os moços de São Paulo pensaram, por isso, em realizar nas capitaes de todos os Estados, no dia quinze de Novembro proximo, 28.º anniversario da Proclamação da Republica, um congresso da mocidade, em que tomem parte exclusivamente moços membros das classes conservadoras, das profissões liberaes, do funccionalismo e do operariado. A assembléa que se reunir deverá votar uma moção de applauso ao Govêrno Federal com a declaração expressa de que está prompta, como sempre esteve, a pegar em armas para combater na guerra em desaffronta da honra brazileira, onde e como fôr necessario. Rogamos encarecidamente aos illustres patricios que tomem a sua propaganda essa idéa de pugnação, com todas as suas forças pelo exito desse tentamen e pedimos ás illustradas redacções que não regateiem seu apoio á realização do congresso que tem unicamente em mira mais ainda elevar o grande nome da nossa grande patria.

Outras providencias complementares á proporção que forem sendo tomadas lhes serão transmittidas telegraphicamente. Com os mais cordiaes cumprimentos —Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do presidente do Estado; Antonio Pereira Lima, presidente do Centro Onze de Agosto da Faculdade de Direito; Archimedes Pereira Guimarães, presidente do Gremio Polytechnico e Ernesto de Souza Campos, presidente do Centro Oswaldo Cruz, da faculdade de Medicina.»

—

O sr. capitão-tenente Mario Diniz de Araújo, commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, enviou no dia 31 do mez proximo passado um officio ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, accusando a apresentação áquella escola de noventa e dois homens, todos tripulantes dos navios ex-allemães que estavam surtos no porto de Cabedello.

Aquelle official no mesmo documento louva o modo rapido e exemplar com que agiu a Força Policial na execução das ordens recebidas naquelle sentido.

Sal lavado e triturado vendem Antonio José Gomes & C.ª Praça Alvaro Machado n. 7 e 9.

Senador Epitacio Pessôa

Novos cumprimentos e manifestações de solidariedade politica ao egregio chefe parahybano

A Parahyba tem sem descontinuidade, durante esses dias, patenteado ao sr. senador Epitacio Pessôa, seu desvanecimento em tributar-lhe calorosas demonstrações de apreço e o quanto de jubilo lhe vai em hospedar o seu inclyto filho, a quem confiante entregou os seus destinos politicos.

Raras, rarissimas mesmo, são as manifestações de caracter popular tão espontaneas como as que recebeu desta vez, no Estado, o glorioso parahybano, nesse calor de enthusiasmo com que todos o têm cercado.

A sua recepção revestiu uma apotheose que muito de perto tocou a sensibilidade patriotica do eminente homenageado do povo parahybano, que se não cansa de protestar os seus fervorosos testemunhos de admiração ao grande republico.

A essas manifestações de cunho eminentemente popular se vêm juntar as provas irretorquiveis do maior apoio politico que ainda se tributou a um chefe.

E essa solidariedade se traduz nesses ininterruptos cumprimentos que lhe são enviados de todo o Estado, como significando os regosijos communicativos que vão por toda a Parahyba.

Damos em seguida alguns dos numerosos telegrammas recebidos pelo nosso preclaro embaixador.

GUARABIRA, 1. — Dr. Epitacio—Parahyba.—Ao saltar torrão natal saúdo maior vulto politica parahybana.—Vicente Vasconcellos.

GUARABIRA, 1.—Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba. — Apresentamos v. exc. sinceros votos bôas vindas. Respeitosas saudações.—José Trigueiro Brito, João Cunha.

INGA', 2—Senador Epitacio.—Parahyba.—Com votos bôa vinda abraço v. exc. hypothecando mais uma vez minha solidariedade á politica que muito dignamente dirige. Saudações.—Horacio Lins.

S. RITA, 2.—Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba. — Apresento v. exc. affectuosas saudações bôa vinda.—Agostinho Netto.

DUAS ESTRADAS, 2. — Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba. —Queira v. exc. acceitar meus sinceros parabens pela sua chegada á terra natal. Saudações. — Emygdio Costa.

GUARABIRA, 2.—Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba.—Saúdo eminente chefe vinda terra natal. Abraços.—Antonio Guedes.

GUARABIRA, 2.—Senador Epitacio.—Parahyba. — Sincero abraço.—Lordão.

[illegible]EDELLO, 2. — Dr. Epitacio [illegible]—Parahyba. —A Associação [illegible] cumprimenta v. exc.

A. GRANDE, 2.—Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba.—Com os votos de bôa viagem acceite presado chefe affectuosas saudações.—João Casado.

RECIFE, 2.—Senador Epitacio.—Parahyba.—Nossas saudações. — Alfredo França.

C. GRANDE, 2. — Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba.—Felicitamos v. exc. visita nosso caro Estado trazendo muitas prosperidades ao mesmo. — Martiniano Souza, Justino Modesto.

C. GRANDE, 2. — Senador Epitacio. — Parahyba. — Cumprimentos.—Archimedes Souto.

C. GRANDE, 2. — Exmo. Senador Epitacio Pessôa. — Parahyba. — Os abaixo assignados felicitam-n'o pela bôa viagem.—Manuel Martins, Martiniano Filho, Justino Modesto, Joaquim Modesto, Francisco Virgulino, José Felix, Pedro Baptista, João Rocha, Enéas Oliveira P. Amorim, Octavio Amorim, Agnello Amaro, Joaquim Amorim Junior, Francisco Assis, Quintino Corrêa, José Severo, João Barbosa, Severino Assis, Avelino Faustino, Ignacio Neiva, Manuel Zeferino, Manuel Henriques, Octaviano Sodré, Firmino Santos, José Trueta, Pedro Trueta, Bellarmino Raymundo, Patricio Monteiro, José Maria, João Enéas, Marconillo Gomes, Gonçalo Madureira, Manuel Cardoso, Gonçalo Lima, Francisco Castro, Fortunato Farias, Manuel Farias, Felippe Tavares, José Severino, Odilo Abdon, Manuel Agrippino, Germino Guimarães, Vital Vitalino, João Pereira, João Farias, Salvina Farias, Nicolau Arzerino, Severino Araújo, José Araújo, Joaquim Araújo, Pedro Celestino, Isaias Cavalcante, Manuel Pinto, Manuel Rodrigues, Ildefonso Chagas, José Cordeiro, dr. Faustino, Avelino Cavalcante, Felix Camara, Jorge Pereira, João Barreto, Manuel Barreto, João Peba P. Nunes, João Felix, Tranquilino Araújo, Bento Luiz, Felix Vigelvino, Pacifico Araújo, Zeferino Pinto, Praxedes Pinto, João Modesto, Alvaro Castro, José Nestor, José Mathias, João Francisco, Reinaldo Tavares, Rita Araújo, Eulalia Araújo, Nautilia Araújo, Julita Araújo, Maria do Carmo, Joanna Oliveira, Josepha Sodré, Elexina Lima, Ambrosina Cavalcante, Amelia Cavalcante, Honorata Lima, Maria Henriques, America Araújo, Severina Cavalcante.

TAPEROÁ, 2.—Dr. Epitacio Pessôa—Parahyba. — Faço votos para que tenha feito feliz viagem. Saudações.—Manuel Taigy.

AREIA, 2.—Exmo. senador Epitacio Pessôa — Parahyba — Felicitamos v. exc., desejando o fizesse optima viagem.—Pedro Serrano, Miguel Rocha, Joaquim Tavares, Fausto Benjamin, João Serrão.

ARARUNA, 2. — Exmo. senador Epitacio Pessôa — Parahyba.—Apresentamos v. exc. cordiaes saudações. bôas vindas e associamo-nos povo merecidas manifestações. — Cicero Caldas, encarregado telegrapho; Antonio Targino, delegado policia.

TAPEROÁ, 2.—Senador Epitacio—Parahyba.—Em nome povo taperoaense congratulo-me v. exc. bôas vindas Estado natal.—Abdon Assis, juiz municipal.

POMBAL, 1.—Senador Epitacio—Parahyba.—Felicito jubilosamente v. exc. chegada sua terra natal. Respeitosas saudações—Professor Newton.

TAPEROÁ, 2.—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba.—Saudações bôas vindas.—João Oscar.

UMBUZEIRO, 2.—Senador Epitacio Pessôa — Parahyba.—Bôas vindas.—Salustiano Cavalcante.

BANANEIRAS, 2.—Senador Epitacio — Parahyba. — Saúdo glorioso chefe feliz vinda terra parahybana.—Acrisio Neves, promotor publico.

UMBUZEIRO. 2.—Exmo. sr. senador Epitacio Pessôa—Parahyba.—Felicitamos eminente chefe bôas vindas Estado natal. Saudações—Paulino Arantes, José Souto, Olympio Athelano.

BANANEIRAS, 2.—Senador Epitacio—Parahyba.—Conselho Municipal solidari ovação Parahyba tributa glorioso filho apresenta saudações egregio chefe partido.—Ascendino Neves, Pedro Gaudiano, Francisco Costa, Leoncio Costa, José Bezerra.

ESPERANÇA, 2.—Senador Epitacio—Parahyba.—Esperança felicitando v. exc. communica inauguração telegrapho grande melhoramento a serviço progresso. Agradecemos interesse v. exc.—Commercio.

A. REMIGIO, 2. — Dr. Epitacio Pessôa — Parahyba.—Felicitamos v. exc. almejando bôa viagem.—Antonio Freire, André Urbano, Bento Victorio, José Clementino, Manuel Victorio Pedro Victorio, Cesario Albertino, José Freire, Francisco Valencio, José Casado, Alfredo Gomes, Manuel Valencio, Antonio Ignacio Ildefonso Jardelim, Bento Balbino, Manuel Balbino, Benjamin Dias, Antonio Pereira Medeiros, João Henrique, Mario Paz Moura.

TEIXEIRA, 1.—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba.—Parabens bôas vindas. Cordiaes saudações — José Jeronymo Filho.

CAJAZEIRAS, 1. — Dr. Epitacio Pessôa — Parahyba —Associo-me de coração justas homenagens prestadas admiradores e amigos sinceros v. exc. quem abraçando affectiva e respeitosamente, apresento bôas vindas Estado de que é dignissimo embaixador Senado Federal donde v. exc. com fulgurante talento maximo criterio e muita illustração tem subido proporcionar maior bem possivel nação mui principalmente esta circumscripção republicana qual v. exc. é sempre acolhido como dilecto filho e supremo chefe pujante partido situacionista. Saudações cordiaes—Coêlho Sobrinho.

POMBAL, 1.—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba. — Acceitai nossos effusivos saudares vossa feliz chegada terra que se glorifica tel-o como filho e pela qual tendes pugnado com denodo solicitude merecedores applausos paiz inteiro.—Antonio Fernandes A. de Castro.

ALAGOA NOVA, 2—Senador Epitacio Pessôa.—Parahyba—Pela feliz chegada terra natal co-religionarios deste municipio saúdam effusivamente glorioso partido que dignamente engrandece patria brazileira. —José Christo, prefeito; João Assumpção, presidente Conselho; João Machado, delegado; Sebastião Christo, José Augusto, Honorio Athayde, Feliciano Cavalcante, Rufino Agrippino, Francisco Souto.

GOYANNA, 2—Exmo. senador Epitacio Pessôa—P. Govêrno—Parahyba.—Impossibilitado ir capital chegada tenho honra cumprimentar v. exc. Pitimbú, 1 novembro 1917.—Simões Barbosa.

BANANEIRAS, 2—Senador Epitacio—Parahyba—Apresentamos eminente e illustre chefe respeitosos cumprimentos feliz chegada seio amigo.—Olintho Mello, Leopoldo Bezerra, Alfredo Guimarães, Antonio Guimarães, Pedro Almeida.

PARAHYBA, 2—Exmo. senador Epitacio—Parahyba—Queira v. exc. acceitar os meus cumprimentos de bôas vindas.—Thomaz Mindêllo.

BANANEIRAS, 2—Exmo. senador dr. Epitacio — P a r a h y b a —Apresento v. exc. felicitações bôa viagem vinda terra natal. Saudações.—Irineu Rangel, 2.º tenente.

AREIA, 2—Senador Epitacio—Parahyba—Felicito v. exc. bôa viagem vinda.—Francisco Antonio Trindade.

AREIA, 2—Exmo. senador Epitacio —Parahyba—Apresento v. exc. felicitações bôa viagem.—Tenente Manuel Cardoso.

CAJAZEIRAS, 2—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Felicitações bôas vindas. Saudações—Manuel Sedrim.

ITAMBE', 2—Dr. Epitacio—Parahyba—Congratulamo-nos com v. exc. bôa vinda.—José Pessôa Britto, Manuel Jeronymo Filho, Aureliano Bezerra, Antonio Theodoro Pessôa, Polycarpo Paiva, Vitruvio Paula, Lourenço Lacerda, José Velloso.

C. GRANDE, 2—Senador Epitacio —Parahyba—Em meu nome, empregados Mesa Rendas cumprimentam v. exc., motivo auspicioso vossa presença terra natal. Saudações.—Julio Lins Pessôa Mello, administrador Mesa Rendas.

CABACEIRAS, 1—Exmo. senador Epitacio Pessôa — Parahyba—Faço votos tenha feito optima viagem. —Marcionillo Barbosa, conselheiro Municipal.

MAMANGUAPE, 1—Dr. Epitacio Pessôa — Parahyba — Cumprimentamos v. exc. desejando que tenha feito feliz viagem.—João Raphael, Filho, José Hygino, Theophilo Andrade, Bernardo Bezerril, Joaquim Pinho, Romualdo Cavalcante, Ignacio Gonçalves.

CAJAZEIRAS, 30—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Parabens egregio senador visita Parahyba nossa solidariedade eminente chefe reiteramos.—Antonio Martins, Arsenio Rolim, Eustachio Moraes, Avelino Thimoteo, Thimoteo Pereira, Eufrausino Evangelista, Tiburtino Faustino, Manuel Clementino, Manuel Moura, Antonio Lacerda, Francisco Antonio, Mario Odilon Paltot, Antonio Pereira, Manuel Freitas, Andrelino Pereira, José Tenente, Antonio Sant-Anna, Isidro Jocabina, Soledonio Paledonio Palitot.

AREIA, 1—Senador Epitacio—Parahyba—Felicito presado chefe feliz viagem.—José Fialho.

AREIA, 1—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Visita v. exc. estado constitue balsamo tranquillizador, seus numerosos amigos deste municipio que commigo apresentam eminente chefe cumprimentos bôas vindas e votos feliz viagem. Motivo missa mandei celebrar hontem suffragio alma saudoso irmão v. exc. não poude comparecer recepção contigna festa querido chefe politica parahybana. Primeiro trem seguirei Cordeaes saudações.—Juvenal Espinola, prefeito.

AREIA, 1—Senador Epitacio—Parahyba—Felicito v. exc. bôa viagem. —Bertholdo Guedes.

AREIA, 1—Exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa—Apresentamos v. exc. felicitações chegada berço natal.—Leonidas Santiago, Antonio Rogerio.

PARAHYBA 2 — Exmo. Sr. Senador Epitacio Pessôa — Tenho a honra de apresentar a v. exc. os meus mais respeitosos cumprimentos de bôas vindas, ao mesmo tempo felicitando a Parahyba por hospedar o seu eminente filho, o seu prestigioso chefe. Correligionario admirador — Augusto Simões.

ALAGOA GRANDE 2 — Senador Epitacio Pessôa — Envio a v. exc. saudações bôas vindas — Francisco Montenegro.

MAMANGUAPE, 2 — Exmo. Sr. Senador Epitacio Pessôa — Parabens feliz viagem torrão natal respeitosas saudações — Francisco Clecto, José Amancio, Francisco Lisbôa, João Coelho, Luiz Dias e Tiburcio Tavares — Jacaraú 2 de Novembro de 1917.

CABACEIRAS 1 — Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessôa — Faço votos tenha feito bôa viagem — Joaquim Amorim.

S. J. CARIRY 1 — Senador Epitacio Pessôa — Empregados fisco congratulam-se vossa excellencia augurando houvesse feito optima viagem — Domingos Ramos, João Alfredo, José Fernandes, Sindulpho Torreão, Enéas Correia e Sergio Silveira.

AREIA 1 — Senador Epitacio — Felicito benemerito chefe chegada terra natal. — João Nunes.

AREIA 1 — Senador Epitacio — Minhas felicitações feliz viagem. — Luiz Moreno.

AREIA 1 — Senador Epitacio.— Feliz viagem berço natal desejo v. exc. — José Patricio Carvalho.

AREIA 1 — Senador Epitacio — Felicitações bôa viagem glorioso chefe. — Aureliano Camello.

AREIA 1 — Senador Epitacio —Felicito vossa exc. chegada berço natal. — João Aureliano.

AREIA 1 — Senador Epitacio — Minhas congratulações feliz viagem eminente chefe. — Manuel Carneiro.

CABACEIRAS 1 — Exmo. Senador Epitacio Pessôa — Que tenha feito bôa viagem são meus votos. Saudo — João Rocha, conselheiro municipal.

CABACEIRAS 1 — Exmo. Senador Epitacio Pessôa — Almejo bôa viagem torrão natal — Gonçalo Madureira, conselheiro municipal.

S. J. CARIRY 1 — Senador Epitacio Pessôa — Queira V. Exc. acceitar sinceros votos bôa viagem. — Vicente Nogueira e Jansen Castro.

AREIA 1 — Senador Epitacio — Felicito eminente chefe chegada terra natal. — Francisco Galdino

AREIA 1 — Senador Epitacio — Felicito vossa exc. bôa viagem — Manuel Jardilino

—

O sr. dr. José Gaudencio de Queiroz, juiz de direito de S. João do Cariry, recebeu daquelle municipio, o seguinte telegramma:

«Podimos ao caro chefe nos representar na chegada do eminente Senador Epitacio Pessôa, apresentando-lhe votos sinceros de bôas vindas— Manuel Gaudencio, João Gaudencio, Joaquim Gaudencio, Ascendino Gaudencio, Francisco Gaudencio, Ignacio Gaudencio, Agrippino Gaudencio, Apolonio Gaudencio, Alfredo Gaudencio, Miguel Braz, Salviano Britto, Theodomiro Cordeiro, Vicente Nogueira, Emygdio Nogueira, Gonçalo Tejo, João Mendes da Rocha, Odilon Lima, Raulino Maracajá, José Maracajá, Sindulpho Torreão, Esmerino Barbosa, Luiz Fragoso, João Chrispim, Elizeu Assuero Carvalho, Eliseo Ramos, Vicente Jansen, Lindolpho Campos, Ubaldo Gurjão, Amaro Travasso, José Lucas, Severino Lucas, Antonio Lucas, Pedro Lucas, Manuel Campos, Humberto Travassos, Sebastião Campos, José Medeiros, Alvaro Gaudencio, Antonio Pedro, Patricio Pedro, Patricio Maracajá e Luiz Maracajá.»

—

O sr. dr. José Queiroga recebeu de Pombal o telegramma abaixo:

POMBAL 2 — Dr. Queiroga — Pedimos representar conselho municipal abaixo assignado festiva chegada benemerito patricio senador Epitacio — Saudações cordiaes — João Carneiro—presidente, Manuel Francisco—vice-presidente, Argemiro Liberato, José Avelino, Saturnino Rodrigues, Alexandre Guerra e Francisco Alves.

—

Durante o dia e a noite de hontem o exmo. sr. dr. senador Epitacio Pessôa continuou a receber innumeras visitas de amigos e correligionarios, que foram levar a s. exc. os testemunhos de apreço e alta consideração de que sempre foi alvo.

Entre as pessôas mais em destaque que hontem visitaram ao eminente chefe da politica parahybana notamos s. exc. reverendissima d. Adaucto de Miranda Henriques, arcebispo metropolitano, em companhia do Padre Manuel Tobias, secretario da Archidiocese.

—

O sr. senador Epitacio Pessôa recebeu ainda cartões de cumprimentos, das seguintes pessôas:

Taurino Rodopiano da Silva, Francisco Marques Camacho, Antonio C. P. de Lucena Filho e sua exma. esposa, e Leopoldino Flôres.

—

Em o nosso proximo numero continuaremos a publicar os telegrammas recebidos de todo o Estado pelo sr. senador Epitacio Pessôa, auspiciando a s. exc. bôa viagem e protestando solidariedade politica, o que deixamos de fazer hoje por falta de espaço.

Bel. J. BAPTISTA DO NASCIMENTO Advogado, Pirpirituba.

Grupo Escolar Modelo annexo á Escola Normal

O resultado dos exames de passagem dos alumnos do 1.º para o 2.º grau, desse estabelecimento, foi o seguinte:

Distincção gr. 10: Palmira Pereira Leal, Astregildo Mendes e Euclydes Queiroz Mesquita; plenamente gr. 9: Maria Adelia Amorim e Aspasia dos Santos; plenamente gr. 8: Amelia Marques, Francisco Guimarães Nobrega e Aristeu dos Santos.

Do 2.º para o 3.º grau, distincção. Cordolina Hardman de Barros, Florina Costa, Iracema Costa, Maria Luiza Moraes, Dulce Pacote e Petronilla Mesquita; plenamente gr. 9: Olindina Albuquerque, Maria Augusta e Angelita Nobrega; plenamente gr. 8: Congeta Andréa, Dia Leal, Maria Pinto e Constancia Cunha.

Para todas as Affecções Pulmonares
Tome-se sempre a
Emulsão de Scott
Expectorante e Reconstituente ao mesmo tempo.

Assembléa Legislativa

A' hora regimental reuniu hontem a Assembléa Legislativa deste Estado, sob a presidencia do sr. cel. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Murillo Lemos e Pedro Ulysses de Carvalho.

Havendo numero legal, foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, o sr. Ascendino Cunha pede uma rectificação, pois quem anteriormente havia pedido a inserção dos discursos seu e do deputado Seraphico da Nobrega, tinha sido elle e não o deputado Isidro Gomes, como constava da acta

O expediente constou de um officio do govêrno do Estado, communicando aos srs. membros da Assembléa de que havia adquirido terrenos para a construcção de predios publicos.

Não havendo mais expediente o sr. presidente passa á hora de apresentação de projectos, requerimentos, moções, etc.

O SR. ASCENDINO CUNHA—Fala sobre a oração do senador Epitacio Pessôa, delegado dos proceres da politica nacional para saudar os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio.

S. exc. aprecia o discurso do senador parahybano, sob diversos aspectos, encarecendo a sua forma implacavel, a profundeza dos seus conceitos e a amplidão de vistas com que foi formulado. Refere-se especialmente á parte que diz respeito ás calamidades que flagellam o nordeste do Brazil, e termina requerendo ao presidente da Assembléa, uma commissão para saudar o eminente publicista brazileiro.

O SR. PRESIDENTE: — faz-se interprete ao convite do *leader* da maioria e convida á Assembléa ir incorporada ao palacio onde, se acha s. exc., ás 13 horas da tarde.

O SR. APOLLINARIO TRINDADE—Explicando sua retirada desta capital, por molestia em pessôa de sua familia, lê como relator da commissão de fazenda, um parecer sobre um projecto de lei do sr. Aristides Ferreira.

O SR. ARISTIDES FERREIRA — Pede a palavra e chama a attenção do sr. presidente para o art. 141 do regimento.

O SR. PRESIDENTE — Está adiada a discussão por 24 horas.

O SR. NEIVA DE FIGUEIREDO:—Submette á discussão da casa um parecer elaborado pela commissão de fazenda sobre o projecto do hydromotor Salviano e pede para dispensar a impressão e que entre na ordem do dia, sendo attendido.

O SR. ASCENDINO CUNHA — Apresenta um projecto de lei sob n.º 21, da commissão de fazenda, abrindo credito para pagamento dos srs. deputados durante os trabalhos da actual prorogação da Assembléa até 10 de novembro, e pede ao sr. presidente para dispensar a impressão, e que entrasse na ordem do dia, no que foi attendido.

Não havendo mais quem pedisse a palavra o sr. presidente passa á ordem do dia, com a 1.ª discussão do projecto n.º 18, (hydro-motor Salviano) sendo approvado, seguindo-se a primeira discussão do projecto n.º 19, que tambem foi approvado.

Passa-se á continuação da 2.ª discussão do projecto n.º 14 (Orçamento).

O SR. ISIDRO GOMES—Que estendo com a palavra desde a sessão anterior, diz que teria terminado as suas observações sobre o augmento da despesa no § 12, se obtivesse suas explicações, sendo portanto obrigado a votar contra.

Entrando em discussão e votação os §§ de 12 a 22 do art. 1.º, foram approvados, sendo que os de numero 12 e 16 contra o voto do sr. Isidro Gomes.

Entrando a discussão e votação do § 23, o sr. Appollinario Trindade, requer ao presidente que lhe seja fornecido um mappa de informações sobre o mesmo §, no que não foi attendido pelo motivo do sr. presidente não o ter.

O SR. ASCENDINO CUNHA—Respondendo ao appello do deputado Appollinario Trindade, diz que a commissão de orçamento se abeberou das informações officiaes, para formular o projecto de lei de meios.

O sr. Appollinario Trindade detem-se em considerações sobre a ausencia de dados do § 23, sendo muito aparteado pelo sr. Aristides Ferreira. Continuando a discussão do § 23 foi approvado.

Entra o art. 2.º em discussão.

O SR. MURILLO LEMOS—Apresenta duas emendas a uma nota da tabella A.

O SR. ISIDRO GOMES—Diz que está de pleno accôrdo com as emendas apresentadas pelo deputado Murillo Lemos, pois consultam interesses de exportação, mas que ha outras emendas relativas á mesma tabella, e que a commissão de fazenda devia tomal-as em conta.

Diz que, não sabe porque o café importado, que entra no Estado, paga menos direito que aquelle que sahe, e sollicita da casa uma equidade na cobrança destes impostos...

O SR. APOLLINARIO TRINDADE—(Ironicamente). E é assim que se quer proteger a producção do Estado...

O SR. ISIDRO GOMES—...pois não se deve admittir que o café de Santos e S. Paulo, venha competir com o nosso, no nosso proprio Estado. Não apresento emenda, porque sei que será profligada, como sempre acontece, (*não apoiados!*), limitando-me a lembrar a commissão de fazenda.

Em seguida, cita ainda a desproporcionalidade do imposto do milho e feijão que pagam para sahir do Estado 5 %, ao passo que para entrar pagam apenas 3 %.

Fala ainda sobre a distincção do imposto do alcool desnaturado e commum, requerendo ainda á commissão que faça a equidade entre os impostos de sahida e entrada.

O SR. MURILLO LEMOS—Apoia a opinião emittida pelo *leader* da minoria, sobre os ns. 3 e 9 da tabella A, e apresenta emendas sobre os mesmos numeros da tabella.

Todas as emendas foram approvadas.

Discute-se o § 2.º.

O SR. ISIDRO GOMES:—Diz não poder comprehender, porque a commissão de orçamento estabeleceu 3 taxas para a exportação do algodão, e falla sobre a antiga e a actual distincção que fazem das taxas, extendendo-se em argumentos sobre o assumpto.

O SR. ASCENDINO CUNHA:—Responde satisfactoriamente o ponto em discussão.

O SR. MURILLO LEMOS:—Apresenta uma emenda á tabella B, que foi approvada, e outra ao n. 2 da lettra E, do § 3.º e sobre industria e profissão na tabella C, n. 4, e ainda na tabella D, n. 2, explicando os motivos de todas ellas.

O SR. ISIDRO GOMES:—Pede ao sr. Murillo Lemos, extender a emenda ultima até o n. 5, no que foi attendido, apresentando este, outra emenda collectiva, á tabella D.

O SR. ASCENDINO CUNHA:—Pede a palavra e apresenta uma emenda ao § 3.º, n. 17, explicando sua vantagem.

O SR. ISIDRO GOMES:—Volta á tribuna e diz estar de accôrdo com todas as emendas, excepto a ultima apresentada pelo sr. Murillo Lemos, sobre o n. 10, explicando o motivo de sua impugnação. Falla ainda sobre o n. 1, da tabella C, apresentando uma emenda.

Todas as emendas postas em discussão foram approvadas, sendo approvado o orçamento em 2.ª discussão até o § 2.º do art. 2.º.

O SR. MURILLO LEMOS:—Depois de ler as disposições geraes, apresenta emendas ás mesmas.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente suspende a sessão marcando para 2.ª-feira a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão do projecto n. 13; votação em 2.ª discussão do projecto n. 21, de 1913 (Rodolpho Espinola); votação em 2.ª discussão do projecto n. 14 (orçamento); 1.ª discussão do projecto n. 16; 1.ª discussão do projecto n. 17; 2.ª discussão do projecto n. 19; 1.ª discussão do projecto n. 20; 2.ª discussão do projecto n. 18.

—

ACTA da 49.ª sessão da 7.ª legislatura da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte, em 31 de outubro de 1917.

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º e 2.º secretarios os srs. Murillo Lemos e João Agrippino.

No palacio da Assembléa, sito á praça Pedro Americo, á hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Murillo Lemos, João Agrippino, Ascendino Cunha, Flavio Maroja, Genesio Gambarra, Neiva de Figueirêdo, Isidro Gomes, Aristides Ferreira, Seraphico Nobrega, Cyrillo de Sá, Pedro Bezerra, Torreão Junior, Gomes de Sá, Herectiano Zenaydes e Miguel Satyro; deixaram de comparecer os srs. Appollinario Trindade, Benevenuto Gonçalves, Pedro Targino, Carvalho Junior, Dario Ramalho, Ernani Lauritzen, José Queiroga, Pedro Ulysses, Manuel Ferreira, Felix Daltro e Pereira Lima.

Havendo numero legal o sr. Presidente abre a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que é approvada, requerendo o sr. Isidro Gomes que, visto existirem nella falhas sob sua oração da sessão anterior relativa ao orçamento em discussão, fosse esse discurso, que se acha publicado no «Diario do Estado,» transcripto na acta, o que foi concedido.

O sr. Ascendino Cunha, *leader* da maioria, requereu e obteve o mesmo favor para o que disse o Diario Official em resposta ao *leader* da minoria bem a transcripção do discurso do sr. Seraphico Nobrega.

Entrando a hora de moções, projectos, requerimentos, etc., fala o sr. Seraphico Nobrega.

S. exc. diz que ao chegar á esta casa leu no jornal official um telegramma noticiando a declaração de guerra e que o momento actual é de completa belligerancia. Ha dias quando o *leader* da maioria apresentou uma moção que foi unanimemente approvada, sobre o assumpto, s. exc. applaudiu francamente a idéa.

O telegramma é uma peça de sabedoria do Govêrno Federal. O assumpto não é velho.

Fala sobre o Amapá e ilha da Trindade, e cita as Missões. Diz que o Brazil jámais passou por phase tão melindrosa.

A Allemanha é barbara e compara seu povo de hoje, com o Paraguay de hontem.

A guerra, por todos os mares e pelo mundo todo se agita.

O Brazil deve sentir a gravidade deste momento difficil, como ainda não houve outro. Diz que neste momento não tem resentimentos politicos e se tivesse, abafal-os-ia. A moção que tem a honra de apresentar á consideração da casa, não é de um deputado, mais sim deve ser considerada de toda a Assembléa. Lê:

«A Assembléa Legislativa da Parahyba applaude a sabia e patriotica circular dirigida pelo exmo. sr. Presidente da Republica aos Govêrnos Estaduaes, hypotheca e reaffirma a sua solidariedade a todas as idéas e medidas nella contidas, acceitando resolutamente as suas decisões.

S. das sessões, em 31 de outubro de 1917.

SERAPHICO NOBREGA, ISIDRO GOMES.»

Depois de o sr. 1.º secretario ler a moção, o sr. presidente declara estar a mesma em discussão.

O sr. Ascendino Cunha, pedindo a palavra, requer dispensa do interstício das 24 horas, pois esta moção moral e social, já foi alvo, hoje mesmo, de longa conferencia entre o orador e o digno chefe do poder executivo e s. exc. pretendia apresental-a.

O sr. Seraphico Nobrega diz que resolveu fazel-a depois que aqui chegou e leu o telegramma a que se referiu.

O requerimento do dr. Ascendino Cunha foi approvado. Posta a moção a votos foi

também unanimemente approvada.

O sr. Neiva do Figueirêdo, usando da palavra, diz que se trata de assumpto de alta relevancia. Seu apoio é completo. Como militar não póde nem deve furtar-se ao dever primordial que lhe assiste; ha três mezes que abriu mão das regalias parlamentares que lhe cabiam, apresentando-se ao general commandante da guarnição, pedindo para prestar seu concurso á guerra e espera que esta patriotica Assembléa lhe conceda permissão para combater, quando a patria necessitar de seus serviços. S. exc. pede para constar da acta suas declarações.

Em seguida o sr. Genesio Gambarra lê e manda á mesa o projecto n. 13, com a respectiva emenda. O sr. presidente diz que o projecto fica sobre a mesa afim de entrar na ordem do dia da sessão seguinte.

Annunciada a ordem do dia é posto em 2.ª discussão o projecto n.º 14, § 8.º

O sr. Seraphico Nobrega pede explicações sobre o logar de superintendente do ensino publico, sendo satisfeito o seu pedido pelo sr. Ascendino Cunha.

O sr. Isidro Gomes diz que se trata, a seu ver, de serviço novo. A lei votada pela Assembléa não regulamentou este serviço. A disposição do orçamento devia ser precedida de um regulamento; trata-se de augmento de despesa e se o regulamento não foi publicado, vota contra esta innovação.

O sr. Ascendino Cunha, «leader» da maioria, diz que quando a lei passou, o poder executivo fez baixar o regulamento de accôrdo com ella, lei que foi discutida calorosamente no ponto em que fala sobre a fiscalização do ensino.

O sr. Isidro Gomes voltando á tribuna pede novas explicações sobre o Abastecimento d'Agua, onde nota augmento de vencimentos aos empregados. Afim de poder votar sobre o caso; deseja esclarecimentos. Não se cança em lembrar a Assembléa economias no serviço publico. Desejava ter sobre o Estado as impressões do «leader» da maioria, que com os seus olhos verdes, vê todas as coisas da côr de esperança. O sr. Ascendino Cunha replica: azues.

O sr. Isidro Gomes continuando, diz que os planos quasi sempre fracassam para os idealistas. S. exc. fala sobre a lagarta rosada, que é o assombro das plantações e pede para ver incluida na acta á conclusão do relatorio do sr. dr. Diogenes Caldas, o qual lê:

Conclusão do relatorio mensal, dirigido pelo inspector agricola, dr. Diogenes Caldas, no mez de setembro, ao director do Serviço de Agricultura Pratica:

«Pelas inspecções feitas e dados colhidos, constantes deste relatorio, desprezados os que manifestam exaggero, vede, sr. director, que nos três municipios de Espirito Santo, Alagôa Grande e Guarabira, em uma area cultivada (que não é total) de 2.249 hectares foram colhidas, em 1916, . . . 121.584 arrobas de algodão em caroço, contra a producção provavel e maxima de 31.984 arrobas no corrente anno, para uma area de 2.816 hectares.

Pela producção de 1916 a colheita dessa area deveria ser de 151.613 arrobas. Ha portanto uma differença para menos, visto o augmento da area cultivada de 120.529 arrobas no valor de 90:396$750.

Evidencia-se assim a extensão da praga que ora visita o Estado da Parahyba, a qual, sem um paradeiro, o arrastará á bancarrota logo que o algodão normalize o seu preço no mercado.

Urge por consequencia que o Govêrno Federal auxilie este Estado, como todo o Nordeste, com um serviço completo de defesa do algodão, inefficaz com o pessoal reduzido que o está levando a termo, já pela difficuldade de transportes, já pela extensão da zona attingida.

Diogenes Caldas,
Inspector agricola.

O orador diz que o caminho tomado pela commissão é errado e vai perturbar o plano adeantado do govêrno do Estado; como observador imparcial, acha que ainda é tempo de a commissão rever o orçamento, fazendo novo estudo de accôrdo com as condições actuaes.

O commercio é o thermometro das relações commerciaes e todos devem perscrutar e agir de accôrdo com elle. Fala sobre a prioridade da despesa, para depois se tratar da receita. Cita e lê Veiga Filho, manual de finanças § 82 e outros financistas e publicistas desta opinião, votará contra este §, se o *leader* da maioria não satisfizer os seus desejos com informações detalhadas sobre o assumpto.

(O sr. presidente passa a cadeira ao sr. 2.º vice-presidente).

O sr. Ascendino Cunha pede a palavra e responde: sr. presidente o pedido de explicações do nobre *leader* da minoria não passou de um pretexto para responder ás considerações que na sessão de hontem fiz á casa sobre o assumpto. O serviço das aguas augmentou muito nesta capital, ultimamente, como é publico e notorio.

Em seguida s. s. estuda e aprecia o criterio do Poder Executivo de modo que o orçamento não será um circulo de ferro para impedir o desenvolvimento do programma administrativo do dr. Camillo de Hollanda.

Demais, accentúa o orador, quando as consequencias da convulsão mundial que ora nos entristece, perturbarem alarmantemente as nossas condições de vida economica e financeira, tanto o executivo como o legislativo terão de estudar e applicar medidas recommendadas pelos sagrados interesses do nosso Estado e de accôrdo com a Constituição que em suas disposições prevê sabiamente a superveniencia de taes coisas.

Lembra, que a acção do chefe do executivo tem sido elogiada pela propria opposição, e que portanto todos deviam esperar confiadamente que s. exc. continuará no mesmo caminho, sabendo opportunamente e como lhe é facultado por lei restringir a despesa publica—Em seguida s. exc. fala sobre a cultura do algodão, mostrando que a safra deste producto é má porém relativamente, porque o plantio foi desenvolvido a um ponto tal e o preço é tão compensador que as rendas publicas estão garantidas. Mas, accrescenta, se a miseria não está ás nossas portas, e a praga nos algodoaes não chegou a assumir as proporções assustadoras de um mal irremediavel, devemos desde logo combatel-o, para melhor vencel-o.

Referiu-se ainda á necessidade de se crear novas fontes de riqueza publica e particular.

Aprecia a doutrina dos financistas sobre a confecção dos orçamentos. Cita a proposito Leroi Beaulieu. Lembra a divergencia dos principios e a pratica politica nas democracias. Faz commentarios sobre a Constituição politica dos gregos; sobre a Constituição ingleza e sobre diversas questões na Inglaterra nos tempos de Pit e Sir Asquith.

Finalizando disse o orador que o momento era grave, mas não desesperador e que a calma e o patriotismo e a verdadeira noção dos deveres são o melhor peculio para segurança e tranquillidade do povo.

Em aparte o sr. Genesio Gambarra diz que se não fôsse a lagarta, o prejuiso seria o mesmo á falta de braços, em vista de augmento da plantação.

O sr. presidente reassume a cadeira.

O sr. Isidro Gomes, usando novamente da palavra, diz; é lamentavel a antipathia que assumptos desta ordem merecem nesta casa. Quando se trata de assumptos de alta relevancia, nota-se que as cadeiras dos srs. representantes ficam vasias a ponto de não haver numero para votações. Lembra factos que não deviam ser trazidos á casa pelo sr. deputado Aristides Ferreira, ouvido por grande numero de deputados; quando tratando-se de assumptos importantes, talhados pela palavra vibrante do sr. Ascendino Cunha, a casa está vasia.

Esta attitude de seus collegas, merece seus reparos. Se por ventura alguns desses collegas fossem feridos pelo orçamento em seus interesses, viriam culpar a Assembléa pelo que fizeram. S. exc. faz longas considerações sobre a safra actual do algodão, e da praga da lagarta que ha dois annos appareceu. Por fim fala sobre a questão doutrinaria e diz que está ao lado de financistas que julgam que o patrimonio do Estado, não se compara com o patrimonio particular.

O sr. Neiva de Figueiredo volta á tribuna e fala sobre a brilhante discussão havida entre os illustres *leaders* da maoria e da minoria, reconhecendo entretanto que ambos estavam com a razão, conforme os prismas pelos quaes olhavam; e extende-se em argumentações sobre o orçamento, principalmente no ponto em que trata do abastecimento d'agua. Em seguida defende o orçamento, apoiando os pensamentos e considerações do seu illustre collega o *leader* da maioria, sobre a praga do *pink boll worm*. Fala ainda sobre a destruição, porém parcial, de certos pontos das *caatingas*, onde a colheita foi diminuta, accrescentando, porém, que na zona do alto sertão, a lagarta quasi nada influiu, encobrindo portanto o mal da outra zona.

O SR. ISIDRO GOMES—Volta á tribuna e fala sobre o augmento do secretario da Junta Commercial, conservando-se o do porteiro e pedindo uma explicação, a qual o *leader* da maioria prometteu dar em tempo opportuno.

Quando o sr. presidente annunciou a discussão do § 14, o sr. Isidro Gomes pediu a palavra; verificando-se porém, não haver numero legal foi surpensa e encerrada a sessão, ficando o sr. Isidro Gomes com a palavra para a sessão seguinte.

Foi marcada esta ordem do dia.

ORDEM DO DIA

5-11-1917.

3.ª discussão do projecto n. 13 (Collegio Padre Rolim).

Votação em 2.ª discussão do projecto n. 21, de 1913 (Rodolpho Espinola).

Votação em 2.ª discussão do projecto n. 14 (Orçamento).

1.ª discussão do projecto n. 16 (Servente da Secretaria).

1.ª discussão do projecto n. 17 (Districtos de paz).

2.ª discussão do projecto n. 19 (Licença prof. de Campina).

1.ª discussão do projecto n. 20 (Policia maritima).

2.ª discussão do projecto n. 18 (Hydro-motor-Salviano).

2.ª discussão do projecto n. 21 (Credito Assembléa).

Votação em 3.ª discussão do projecto n. 19, de 1913 (Lopes de Medeiros).

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 31

Os anarchistas de S. Paulo

O advogado Evaristo de Moraes impetrou do Supremo Tribunal novo «habeas-corpus» em favor dos anarchistas expulsos pela policia de S. Paulo.

«Habeas-corpus» denegado

O Supremo Tribunal denegou o «habeas-corpus» para o tenente Paulo do Nascimento entrar em novo jury, decidindo que no caso cabe a revisão do processo.

RIO, 1

O Telegrapho na Parahyba

O ministro da Viação auctorizou o director dos Telegraphos a inaugurar as estações telegraphicas de S. José dos Cordeiros, S. José de Piranhas e Conceição.

O jury de Manso Paiva

Manso Paiva, auctor da morte do senador Pinheiro Machado, será julgado até 11 do corrente.

O anniversario da Assistencia Publica

A Assistencia Publica commemorou hoje o 10.º anniversario de sua fundação, tendo até aqui soccorrido 183.237 pessôas na via publica, sendo de 233.544 o total geral dos soccorros prestados por aquella instituição.

Um telegramma do presidente Wilson ao dr. W. Braz

O Presidente Wilson dirigiu ao dr. Wenceslau Braz o o seguinte telegramma: «Permitti, falando em nome do povo e govêrno dos Estados Unidos, vos diga com sincero prazer e sympathia cordial saudamos a associação da grande Republica do Brazil comnosco e demais nações em guerra com a Allemanha.

O acto do Brazil nesta época de crise ainda mais aperta os laços de amizade que já uniam as duas Republicas».

Os successos de Porto-Alegre não tiveram importancia

Em telegramma que dirigiu ao ministro do interior o dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, narra as occurrencias havidas em Porto-Alegre, depois de conhecida a decisão do govêrno proclamando o estado de guerra.

Os acontecimentos não tiveram importancia, limitando-se os populares a entoar canticos patrioticos nas passeatas e «meetings».

Batalhão patriotico

A Liga dos Operarios de Calçados organizará um batalhão patriotico denominado Ruy Barbosa, no qual já se inscreveram 300 operarios.

Medalha commemorativa

Os empregados da Casa da Moeda cunharam u'a medalha de ouro para commemorar a participação do dr. Ruy Barbosa no embaxada de Buenos-Aires, a qual lhe será entregue no dia de seu natalicio, a 5 do corrente.

Por falta de transporte

Dizem de Lisbôa que a embaixada portugueza organizada para vir ao Brasil está empossibilitada de embarcar por falta de transporte.

RIO, 3

Dr. Raphael de Hollanda

O dr. Raphael de Hollanda apresentou-se ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, offerecendo seus serviços á flotilha de submarinos para serem opportunamente aproveitados.

AVULSO

MISERICORDIA, 1—Redacção «A União»—Parahyba. No meio de grande manifestação ao senador Epitacio e dr. Camillo de Hollanda, acaba ser inaugurada estação telephonica desta villa. Por este motivo enviamos nossas felicitações aos mesmos como orientadores progresso nosso querido Estado.—ALVARO ALVINO, prefeito; WALFREDO SOUZA e JOÃO ALVARO.

A «Lombrigueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, traz indicação para o uso nas diversas edades.

Vende-se em todo o Brazil.

Comprem os Bilhetes das Loterias Federaes, no Largo da Viração n. 3.

NO VERÃO Só use Chapéos de Palha da "CASA PINNA".

Desportos

TURF:—Effectuam-se, hoje, no Hippodromo Parahybano, as provas da vigesima nona corrida ordinaria.

Fôram organizados para este effeito, pela directoria do Hippodromo, sete magnificos pareos que, certamente, vão despertar grande interesse e sensação.

Em o nosso proximo numero daremos o resultado geral das corridas.

BÔLO SPORTIVO:—A mercearia Lins continuará a vender hoje até ás 11 horas as *poules* para o bôlo sportivo, que desta vez, vae alcançar um bello total.

TURF BÔLO:—No Skip Chandler, e depois no Hippodromo Parahybano, serão encontradas abertas a venda de *poules* e inscripção de palpites para o *bôlo* das corridas de hoje.

MILHO e MAMONA—Braulio Gonçalves compra qualquer quantidade, promettendo o melhor preço do mercado.—R. V. de Inhauma, 15.

Tribunal do Jury

Funccionou hontem, á hora e local do costume, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do sr. dr. Manuel Ildefonso de Azevêdo, juiz da 2.ª vara e tendo como secretario o capm. Brazilino Wanderley.

Sorteados os jurados Antonio Espinola da Cruz, Manuel Dantas Filho, João Evangelista de Albuquerque Gouveia, Innocencio Rodrigues de Carvalho, Hemeterio Cysneiros, João Victorino Vergara, João Florentino da Silva Lima, Octavio Frederico de Mesquita e Arthur Martiniano de Oliveira Sá, entrou em julgamento o réo Manuel Soares, incurso no art. 303 do Codigo Penal, sendo accusado pelo promotor publico sr. dr. Arthur dos Anjos e defendido pelo advogado da Assistencia Judiciaria dr. João Machado da Silva. Foi condemnado a 1 anno de prisão por 8 votos contra um.

Em seguida entraram em julgamento os réos João, Antonio e Benedicto Gomes Carneiro, pronunciados no art. 300, com a mesma accusação e tendo como advogado o dr. Miguel Santa Cruz, sendo absolvidos por unanimidade de votos.

Para amanhã o sr. dr. juiz da 2.ª vara, marcou nova sessão.

CANGICA ESPECIAL — Acaba de receber a "Mercearia Maia".

Assôciações

SANTA CASA—Cemiterio Publico do Senhor da Boa Sentença. A administração da Santa Casa convida as pessôas, interessadas na conservação das urnas depositarias das ossadas dos seus parentes existentes no Cemiterio Publico para retiral-as, até 31 de dezembro do corrente anno, e avisa-lhes que, dessa data em diante, cada uma pagará annualmente a quantia de três mil réis, sob pena de findo cada anno, ser lançada no deposito commum.

Parahyba, 3 de novembro de 1917

O escripturario, José Alexandrino de Vasconcellos.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA—Haverá amanhã, ás 13 horas, uma reunião dos membros da Sociedade de Agricultura, em que serão tratados varios assumptos de importancia.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Ribaltas

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO—Effectuou-se hontem, nesta casa de diversão, a estréa da *chanteuse* Lucia Campos e do illusionista Grande Olivares, um dos prestigitadores mais habeis e rapidos que nos foi dado de admirar.

Lucia Campos tem uma voz bastante educada e canta com muita graça e donaire.

Grande Olivares não tem rival no seu genero. Ambos merecem ser vistos e admirados e por este motivo o Rio Branco apanhará hoje uma nova enchente.

O programma de *films* é o seguinte: sessões ordinarias: *A amiguinha* drama em 5 partes e *Cora, A Aventureira*; soirée chic: *A Condessa Clara*, drama sensacional em 4 partes. Em ambas as funcções novos trabalhos de Lucia Campos e Grande Olivares.

NOTICIARIO

O exmo. sr. presidente do Estado, por acto de hontem concedeu 30 dias de licença ao tenente Cicero Correia, delegado do municipio de Souza e commandante da 2.ª inspectoria militar.

Haverá hoje, á hora do costume, retrêta na praça Venancio Neiva, pela banda da Força Policial, que executará o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE:—1.º Venancio Neiva, Marcha, por Camillo Ribeiro; 2.º Canção do amor, valsa, por Camillo Ribeiro; 3.º Irresistible, tango, argentino, por N. N; 4.º Epitacio Pessôa, dobrado, N. N.

SEGUNDA PARTE:—5.º A alumna, valsa, por Camillo Ribeiro; 6.º Aracy, schottish, por Nino Galvão; 7.º Coração que anceia, valsa, por José Ribas; 8.º N.º 3, dobrado, por Antonio do Espirito Santo.

Uma commissão de cavalheiros e senhoras tomou a hombros a incumbencia de promover, no dia 24 do corrente, uma romaria publica até á praia da Penha, conduzindo desta capital a esse ponto do littoral a respectiva imagem, como uma supplica ao Altissimo para o estabelecimento da paz universal.

Foi o seguinte, o expediente da Alfandega em 31 do mez ultimo:

Petição de Maia & C.ª, requerendo que lhes sejam entregues em Cabedello as fructas e os queijos de Minas que esperam receber pelo vapor «Itabera» esperado em 2 de novembro.—Deferido.

Idem de F. H. Vergara & C.ª, requerendo que lhes seja entregue a caixa de manteiga constante do conhecimento de 5 ditas remettidas pelos srs. Julio, Barbosa & C.ª do Rio de Janeiro no vapor «Acre» entrado em 3 do expirante mez, a qual veiu de torna viagem no vapor referido.—Ao sr. Frederico.

Idem de Firmino & C.ª, requerendo transferencia dos volumes constantes do despacho de exportação n. 953 deste mez para o vapor «Maranhão» por não terem embarcado no vapor «Brazil».—Como pedem.

O policiamento do bairro do Tambiá, emquanto durar o impedimento do respectivo delegado, dr. Benicio de Carvalho, que se encontra licenciado, será feito sob a responsabilidade do sr. tenente Viegas, official da Força publica.

S. s. dará expediente das dez ás quinze horas, podendo, entretanto, as partes o procurarem a qualquer hora na séde da 3.ª subdelegacia.

«Junte o supplicante os documentos exigidos pelo regulamento»—foi o despacho proferido pelo sr. cel. prefeito na petição de Antonio Alves do Mello, requerendo exame para *chauffeur*.

Na petição de diversos moradores da Ilha do Bispo, solicitando licença e auxilios para construirem uma ponte junto á estrada da «Great Western», o sr. cel. prefeito exarou o seguinte despacho: «Em vista do parecer do sr. Agrimensor, juntem os supplicantes a planta e orçamento para a obra que pretendem licença».

O sr. pharmaceutico Alfredo Monteiro, inspector geral das pharmacias do Estado, determinou hontem ficassem de promptidão para aviar receitas as seguintes pharmacias: dia 4 até ás 20 horas, a pharmacia Andrade; das 20 horas até o dia immediato, a pharmacia Lindres e do dia 5 para 6 do corrente, a pharmacia Oliveira citas á rua Maciel Pinheiro desta cidade.

Não houve serviços pelos srs. delegados de hygiene nas diversas zonas de nossa *urbs*.

SALITRE — Vendem Antonio José Gomes & C. Praça Rio Branco Machado Ns. 1 e 5.

Necrologia

Falleceu hontem, victima de grandes padecimentos, o sr. Francisco de Araújo Chagas, artista empregado das officinas desta folha.

O sahimento, do feretro verificar-se-á hoje ás dezeseis horas, convidando a familia do extincto seus parentes e amigos para comparecerem ao enterramento do cadaver, no cemiterio do S. da Bôa Sentença.

DENTISTA

JANSON LIMA

Dá consultas das 9 ás 16 horas — Rua Visconde de Inhaúma, 8. — Telephone, 269.

Loterias Federaes

Dia 1 de novembro

Extracção 248.ª:

57342	50:000$000
4686	6:000$000
41857	5:000$000

Bacharel LEONARDO SMITH

ADVOGADO

Residencia: Epitacio Pessôa

TELEPHONE N. 92

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Expediente do Govêrno do dia 31 de outubro de 1917.

Portaria:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve designar o primeiro tenente da Força Policial, Manuel Faustino Viegas, para exercer interinamente, o cargo de subdelegado de policia do 3.º districto desta capital, durante o impedimento do respectivo proprietario, bacharel Benicio Cicero de Carvalho, que se acha em gôso de licença, servindo de titulo a presente portaria.

Foram feitas as devidas communicações.

Despacho do dia 18 de outubro de 1917.

(Retardado)

Petição de Sá & Comp.ª, proprietarios da Empresa Telephonica—Ao Thesouro para pagar.

Despachos do dia 20 de outubro de 1917.

(Retardados)

3 Officios do gerente da Empresa Tracção, Luz e Força—Ao Thesouro para pagar.

Despacho do dia 23 de outubro de 1917.

(Retardado)

Petição da Comp.ª «Great Western»—Ao Thesouro para pagar.

Despacho do dia 25 de outubro de 1917.

(Retardado)

Officio do director das Obras Publicas, sob n.º 226, encaminhando uma conta dos srs. Cunha & Di Lascio—Ao Thesouro para pagar.

Despacho do dia 27 de outubro de 1917.

(Retardado)

Petição da Comp.ª «Great Western»—Ao Thesouro para pagar.

Despachos do dia 31 de outubro de 1917.

Petição do dr. Miguel de Medeiros Rapôso—Ao Thesouro para pagar.

Idem do mesmo—Ao Thesouro para pagar, deduzindo-se a quantia de 66$500, verificada na conferencia feita na Directoria de Obras Publicas.

Idem de A. Ribinik, & Comp.ª,—Indeferido em vista do dec. 800 de 9 de janeiro de 1917.

Dr. Cunha Pedrosa

Advogado

Escriptorio e residencia rua Carvalho de Sá n. 48.

RIO DE JANEIRO

Rendas publicas

Thesouro do Estado

O Thesouro do Estado effectuará amanhã aos funccionarios da Chefatura de Policia, Superior Tribunal de Justiça, Juizes da capital, Assembléa Legislativa e ao Escriptorio do Abastecimento d' Agua, o pagamento dos vencimentos relativos ao mez p. passado.

Recebedoria de Rendas

A arrecadação da Recebedoria de Rendas, verificada durante o mez de outubro transacto, attingiu á importancia total de 299:410$480, assim distribuida:

Estado	286:028$815
Santa Casa	2:228$630
Municipio da capital	2:804$860
Emolumentos	8:170$000
Asylo	154$175
Total	299:410$480

Alfandega

O rendimento alfandegario até ao dia 31 do mez p. findo, foi o seguinte:

Ouro	15:653$498
Papel	67:480$737
Total	83:134$235

Secção Livre

Francisco Soares de Pinho

✝ Francisca Luca de Pinho, Laura Soares de Pinho, Sergio Soares de Pinho, Luiza Soares de Pinho, Josepha Soares de Pinho, Hildebrando Soares de Pinho, Manuel Soares de Pinho, Damiana Soares de Pinho, Maria Magdalena Soares de Pinho: Esposa, filhos, irmãos e sobrinhos, de **Francisco Soares de Pinho**, fallecido no dia 30 de outubro; vem do intimo d'alma agradecer a todos que acompanharam os seus restos mortaes ao Cemiterio desta capital, assim como de novo convida a todos os amigos para assistirem á missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam rezar na Egreja de S. Bom Jesus, ás 7 horas do dia 5 do corrente.

AVISO

João Americo, artista electrecista, com pratica nas grandes officinas da capital federal offerece os seus serviços ao publico parahybano, podendo ser encontrado á rua Barão do Triumpho n. 37.

O Pae da Patria

Este estabelecimento, de retalho de primeira ordem, na cidade de Guarabira, rua 7 de setembro n. 6, avisa aos seus freguezes que reabriu uma bem montada alfaiataria e recebeu das praças: Rio de Janeiro, Pernambuco e Parahyba, um bellissimo sortimento para homens como sejam: casemiras, brins de linho, côres e brancos, chapéos, chapéos de sol, meias, lenços, suspensorios, cintos e muitos outros artigos finos de moda para o bello sexo.

Deste acreditado «atelier» assumiu a direcção o afamado cortador Octavio de Barros, «Pernambucano», que garante os trabalhos concernentes a alfaiataria para serem executados com competencia e brevidade.

Uma visita a titulo de experiencia.

José Alvares Trigueiro

(62—90)

AVISO

De regresso do Rio de Janeiro, onde frequentei os cursos dos mais abalisados professores, apurando-me no estudo da syphilis e das varias molestias das senhoras, aviso aos meus clientes que me acho inteiramente ao seu dispor, continuando a clinicar dentro nas minhas primitivas praxes.

Campina, 19—8—1917.

Dr. Vicente Trevas
Medico da Municipalidade.

Em São Paulo--horrenda!!

Um morphetico!!

Cidade de Araras, 30 de setembro de 1905.

Illmo. sr. João da Silva Silveira, digno pharmaceutico.

Hoje, com o coração cheio do mais vivo prazer, venho agradecer a v. s. o maravilhoso resultado obtido em pessoa de minha familia, com o preparado «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

Ha mais de 2 annos, que meu filho de nome Joaquim, de 4 annos de edade, começou a soffrer terriveis escrophulas e de grandes feridas pelo corpo, que augmentavam dia a dia.

Ultimamente, as feridas se apresentavam feias e escamosas, parecendo o meu filho um ente horrendo, razão bastante para recorrer a diversos medicos, nado obtendo para vel-o livre de tão cruel enfermidade. Parecia-me um morphetico!

Por accaso, escrevi ao sr. pharmaceutico dr. Albano de Azevedo e Souza, em Jundiahy, mandando-me o mesmo sr. um vidro de «Elixir de Nogueira». Ao receber o dito vidro, comecei a applical-o depois de ler com attenção no folheto os numerosos attestados de medicos e de pessoas curadas, notando que no espaço de uma semana, já havia alguma differença, ficando radicalmente curado com 5 vidros apenas!

Meu querido filho está gordo e sadio, o que é facil verificar-se pelas pessoas desta cidade. Aproveito a occasião para communicar a v. s. que, soffrendo eu ha muito tempo de rheumatismo, acho-me completamente curado com poucos vidros do mesmo «Elixir de Nogueira». Agradecendo a Deus a bôa hora de me ter vindo ás mãos tão maravilhoso remedio auctorizo a v. s. a fazer desta o uso que lhe convier, a bem da humanidade.

Sou com estima de v. s. cr.º att.º.

ALFREDO FERNANDES DE LIMA.

Empregado na Estrada de Ferro.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 66.

Deposito e casa filial—RUA DA GLORIA.

Caixa Postal, 148

RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

CRIADO

de 18 a 20 annos sabendo ler e escrever, conhecendo bem esta cidade, precisa A **Casa Paulista**, pagando bom ordenado.

(2—S.)

Sitio

Vende-se um, a dois minutos do fim da linha das Trincheiras; com bôa casa com commodos para grande familia; tem mais, cocheira, paúl com planta de capim, excellente agua, pedreira e mais de duzentas fructeiras sendo mangueiras (de qualidade) abacateiros coqueiros e laranjeiras: trata-se no mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia.

Exige-se bom comportamento e que saiba desempenhar o seu dever.—Paga-se bem.

A' tratar na gerencia deste jornal.

Campina Grande

Vende-se uma casa com um terreno de 20 metros de frente por 90 de fundo, cercado e um bem aceiado barreiro de agua potavel á rua Amaro Coutinho, ao pé dos curraes e em frente ao tabellião M. Tavares.

A tratar com Faustiniano de Azevêdo, em Campina e com F. C. Baptista & Irmão nesta cidade.

Rua da Republica—65.

Novidades de Livraria

Almanach para 1918 e outras novidades litterarias na Popular Editora.

Almanaques Luso Brazileiro para 1918; Almanaque das Senhoras, para 1918; Almanaque Illustrado, para 1918; Almanaque de Pernambuco, para 1918; Almanaque do Mensageiro da Fé.

Todos os livros da Bibliotheca de Educação Moderna. Collecção completa das obras de Oliveira Martins, encs. Todos os livros da collecção Lusitania, Colecção completa de Rocambole. Todos os livros da sociedade vegetariana de Portugal.

Historia Romantica de Portugal, por Anibal Mascarenhas em 4 vols; Historia Illustrada da Guerra, por Bernardo de Alcobaça, já está encadernado o 3.º volume, a . . 18$000 cada vol; Historia da Grande Guerra, por Garibalde Farcão, broch. a 1$500; Livres Religiosos em todos os generos; A Moda de Paris, em portuguez 1$500; Grande variedade em figurinos em portuguez, e em Francez.

Agencia do O Imparcial do Rio, Diario de Pernambuco, da Illustracção Portugueza, Seculo de Modas e de todas as revistas do Rio de Janeiro e São Paulo.

Remette-se pelo correio qualquer livro que venha acompanhado de sua importancia.

Pedidos a F. C. Baptista & Irmão. Caixa postal 69—Rua da Republica, 65. Parahyba.

Auxilio á Agricultura

O formicida "Asphyxiante" destrõe qualquer formigueira quem folear uma ou duas vezes.

Restitue-se a importancia a quem provar que encontrou formigas vivas depois de folear technicamente com o "Asphyxiante".

Vende-se a 1$000 o pacote bastante para folear uma vez.

Unico deposito: Pharmacia Oliveira

Rua Maciel Pinheiro n. 138 a.

PARAHYBA

Um grande negocio

Vende-se um sitio existente no perimetro desta capital, propriedade totalmente murada com dois portões de ferro, com face para construcção de vinte casas regulares, terreno proprio para cultura, cincoenta pés de manga rosa e espada, fructificando, abacateiros, coqueiros, e outras arvores fructiferas; uma planta de capim em terreno fresco, um deposito de areia para construcção, um pequeno chalet de tijolo e um estabulo hygienico comportanto dez vaccas, optimo banheiro, cacimbas, quartos para creados installação eletrica etc.

A casa de residencia tem comodos para grande familia, é ladrilhada a mosaico, com terraço no centro de uma area ajardinada.

O motivo da venda é o proprietario pretender se retirar desta capital. Trata-se na rua Maciel Pinheiro n. 182.

Casa á Venda

Vende-se a casa n. 87, á rua Barão da Passagem, a tratar nesta redacção com o sr. Claudino Moura.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Silvino Nobrega

ADJUNCTO DA SANTA CASA

Dedica-se, especialmente, ao tratamento das molestias do estomago, do figado e dos intestinos.

Consultorio Pharmacia Londres, de 2 ás 4 horas da tarde. — Consultas gratis aos pobres — Chamado para qualquer parte.

Residencia: Rua Nova, 16.

Sapataria Popular

Rua da Republica n.º 4 A

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de calçados dos acreditados fabricantes, Melillo, Fox Adão e outros, de S. Paulo, Rio e Bahia, para homens, senhoras e meninos, a preços baratos.

Dispõe de officinas com pessoal habilitado para a fabricação, acceita-se encommenda por medida, concertos, etc.

Garante-se a confecção e polidez das obras, feitas com segurança; e o freguez só acceitará a que estiver a seu agrado.

Uma visita, pois, á modesta Sapataria Popular, na antiga Estrada Nova.

Leite condensado

"MOÇA"

Pureza garantida. Sempre o melhor. Maior venda no mundo inteiro.

Sitio á venda em Guarabira

Vende-se um sitio vantajosamente situado á margem do açude e da estrada de ferro a cinco minutos distante da cidade, muito pittoresco, contendo matta, muitas arvores de construcção, grande numero de fructeiras de qualidade mangueiras (rosa, espada: communs) fructiferando, coqueiros, abacaxis, bananeiras, abacateiros, laranjeiras da Bahia, sapotizeiros, etc., caféeiros, pimenteiras do reino, etc. etc. todo cercado de arame.

Quem pretender adquiril-o póde dirigir-se em Guarabira ao dr. Antonio Guedes e nesta capital a esta redacção.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE! Domingo, 4 de Novembro de 1917. HOJE!

PRIMEIRA SESSÃO

1, 2, 3, 4, e 5.—**A Amiguinha (La Petit Ami)** — Fabrica PAZ de Paris.

SEGUNDA SESSÃO

1., 2., 3., 4. e 5.—**CORA, A AVENTUREIRA!...** drama, fabrica Photo-Radium.

NO PALCO:

Sensacional e grandioso successo dos notaveis e applaudidos artistas **Grande Olivares** e **Lucia Campos** que acabam de obter um ruidoso exito em Valparaiso, Santiago do Chile, Buenos Ayres e no theatro S. João da Bahia, tendo merecido francos elogios da imprensa de todos os lugares onde se exhibiram.

Preços: 1.ª classe 1$000. 2.ª classe $500. Creanças até 10 annos $500.

Hoje! ás 9 horas da noite SOIRÉE CHIC

CINEMA POPULAR

Á 1 hora da tarde MATINÊE POPULAR com 7 films de successo e valor.

1.ª 2.ª—**DAVID E JONATHAS!...**— comedia, Nordisk.

3., 4., 5. e 6. — **PAPAI X!!! Grandioso drama da vida real. Fabrica Nordisk.**

Preços: 1.ª classe $300 réis, creanças $200 réis, 2.ª classe $200 réis.

HOJE — ás 9 horas da noite SOIRÉE MODERNA — HOJE!

ALFREDO MONTEIRO

Interno de medicina do Hospital Central do Exercito, ex-interno do Hospicio Nacional de Alienados, achando-se nesta capital da consultas na PHARMACIA DOS POBRES de 2 ás 3 da tarde e de 3 ás 5 na PHARMACIA RABELLO.

Especialista em syphilis, molestias de pelle e vias urinarias.

Tratamento radical pela sorotherapia.

AGENCIA

DE

LEILÕES

Orestes Britto

Rua V. de Inhaúma 2

Telephone, 142--C. postal, 78

Secção de corretagens

Nesta agencia encontram-se á venda um piano allemão, de bom fabricante, um cofre grande, á prova de fogo, um bellissimo psyché, com espelho e seis gavetas, três pares de porta-bibelots, dois grandes espelhos ovaes, uma cama de ferro e quatro de madeira, para casal, uma cama de madeira para creança, uma mesa para escriptorio, uma dita com estante, duas bancas envernisadas, uma banheira de folha, um espelho quadrado pequeno, uma mobilia austriacas, com dezesete peças, seis cadeiras austriacas, uma mesa elastica com três taboas de madeira de lei, uma machina registradora de optima qualidade, uma marquesa de amarello, dois consolos de amarello.

Estopa e saccaria

Vendem-se estopa de todas as qualidades e saccos para caroço, para cereaes e de algodão de todos os typos.

Compram-se moveis uzados.

MEDICINA NATURAL

Pela nova sciencia de curar sem medicamentos e sem operações.

FRANCISCO SIMAS

Medico naturista, cura:

Tuberculose, morphéa, impaludismo; todas as doenças do baço, estomago, coração, garganta; cegueira, febres de qualquer caracter, **molestias uterinas** chronicas ou recentes e as de origem syphilitica, por mais adeantadas que estejam; **cancros,** affecções do figado e molestias da pelle em geral.

Residencia:

Rua da Palmeira n.º 10

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

D'ora em deante, em virtude da falta de troco, os conductores «não trocarão» notas de valor superior a cinco mil réis (5$000).

Parahyba, 8 de ostubro de 1917.

C. da Gama Lôbo.

O REI DOS DEPURATIVOS

XAROPE DE VELAME COMPOSTO

Formula do pharmaceutico Andrade Coutinho

CURA: Rheumatismo, Syphilis, Dores nos Ossos, Molestias da pelle, Darthros, Boubas, Tumores, Ulceras, Fistulas.

O mais poderoso depurativo conhecido, o grande eliminador dos vicios do sangue: Realiza verdadeiros prodigios na cura de Rheumatismo muscular e articular syphilitico.

Deposito Pharmacia Minerva

Rua da Republica — Parahyba.

A Previdente

Chamadas para pagamentos dos obitos 249, 250, 251, 252, 253, e 254.

São convidados os socios da 1.ª serie a virem pagar as quotas dos seguintes obitos: 249, desembargador Antonio Ferreira Balthar, com multa até 25 de outubro; 250, de d. Bernardina Roque de Mesquita, sem multa até 20 de outubro e com multa até 10 de novembro; 251, de dona Enedina de Oliveira Petisco, sem multa até 5 de novembro e com multa até 25 do mesmo mez; 252, de Antonia Alves Chaves Torres, sem multa até 20 de novembro e com multa até 10 de dezembro; 253, de dona Bernardina Emilia de Aguiar, sem multa até 5 de dezembro e com multa até 25 do mesmo mez; 254, de José Felix Leite sem multa até 20 de dezembro e com multa até 10 de janeiro.

Secretaria da Directoria d' "A Previdente", em 10 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes.

1.º secretario

N. de obito	1.º PRAZO		2.º PRAZO	
	sem multa		com multa	
249	5 Outub.	917	25 Outub.	917
250	20 Outub.	917	10 Nov.	917
251	5 Nov.	917	25 Nov.	917
252	20 Nov.	917	10 Dez.	917
253	5 Dez.	917	25 Dez.	917
254	20 Dez.	917	10 Janeiro	918
255	5 Janeiro	918	25 Janeiro	918
256	20 Janeiro	918	10 Fev.	918
257	5 Fev.	918	25 Fev.	918
258	20 Fev.	918	10 Março	918

Secretaria da directoria d'A Previdente, em 9 de outubro de 1917.

Ribeiro de Moraes,

1.º secretario.

Quadro de observação

Miguel Severino Basto Lisbôa, 25 annos, casado, residente nesta capital, 1ª. serie.

Luiz Dhalia 33 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Aitino de Andrade Espinola, 52 annos, casado, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Amelia Amalia de Castro, 49 annos, casada residente nesta capital, readmissura, 1.ª serie.

Antonio Torquato Monteiro da Franca, 45 annos, casado, residente em Santa Rita. 1.ª serie.

Genesio Gambarra, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Martiniano de Oliveira Sá, 52 annos, solteiro, residente nesta capital, readmissuro, 1.ª serie.

Francisco Rosas do Rego Vasconcellos, 47 annos, desquitado, residente em Espirito Santo, readmissuro, 1.ª serie.

Dona Capitulina Ayres de Souza, 33 annos, casada, resi- em Patos, 1.ª serie.

José Antonio de Sant'Anna, 40 annos, casado, residente em Santa Rita 1.ª serie.

Antonio José Gomes, 33 annos, viúvo, residente nesta capital, 1.ª serie.

Ascendino Teixeira, 44 annos, casado, residente em Santa Rita, 1.ª serie.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 30-10-917.

Ribeiro de Moraes,

1.º Secretario.

(4—30).

Edital

O Doutor José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da primeira vara da capital da Parahyba do Norte, em virtude da Lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital de primeira praça virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia desenove de novembro proximo vindouro, ás doze horas, na sala das audiencias, os bens abaixo declarados e penhorados a José Rufino de Souza Rangel, para pagamento da execução hypothecaria que lhe movem José Lins Castanhóla e sua mulher, pela quantia de dois contos de réis, juros e custas; os quaes bens são os seguintes: duas casas, sem numeros, em forma de chalet, construidas de tijolo e cobertas de telhas, sitas no nascente da rua treze de maio, desta cidade, de uma porta e uma janella de frente, cada uma, olhando ambas para o poente e quintaes correspondentes, murados, em chão foreiros, com todas as suas bemfeitorias e dependencias, cujos predios estão avaliados judicialmente em três contos de réis. E quem nos mesmos quizer lançar compareça neste Juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente edital do qual se extrahirão duas copias, uma para ser junta aos autos e outra publicada pela imprensa, lavrando o porteiro a competente certidão. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos vinte nove de outubro de mil novecentos e dezesete. Eu, Raphael Hermenegildo da Silveira, escrivão, o escrivi. (Assignado) José Leopoldino de Luna Pedrosa—Conforme com o original, dou fé—Subscrevo e assigno.—O escrivão.

Raphael Hermenegildo da Silveira.

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

Edital n. 4

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo, serão chamados no dia 5 do corrente mez, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, os candidatos da segunda turma da prova escripta de arithmetica—Manuel Ribeiro de Moraes, Melchiades de Albuquerque Montenegro, Severino Carvalho, Nelson Lustosa Cabral, Ruy Araújo, Trajano Chaves Bandeira de Mello, Manuel Bezerra Dantas, Sebastião Pereira Vianna, Severino Carvalho de Toledo, João da Silva Guimarães Barrêto, Oliverio de Souza Campos, Celso Coêlho Ribeiro dos Santos, Vercelencio Cezar da Costa, José Justino Pereira de Almeida Filho.

Sala do Concurso, 3 de outubro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

Secretario.

Prefeitura da Capital

Edital n. 20

De ordem do sr. cel. Antonio Soares de Pinho, subprefeito da capital, em exercicio, faço publico, para conhecimento de todos os srs. contribuintes que durante o mez corrente, deverá ser paga sem multa, a 2.ª prestação das licenças de casas commerciaes e industriaes, desta capital, de quantia de 50$ a 100$.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 3 de novembro de 1917.

O secretario

Anisio Borges M. de Mello.

Gado de raça

SIMENTAL

Reproductores suissos de 2 annos e garrotas da mesma edade.

Puro sangue schooitz, o melhor para leite das raças conhecidas.

Informes nesta redacção. Em Penha (Rio Grande do Norte)

Geraldo Calafange

BROMOCALYPTUS

O mais poderoso antiseptico dos BRONCHIOS. — O melhor preservativo contra a

TUBERCULOSE PULMONAR

CURA: — TOSSES, BRONCHITES, COQUELUCHE, LARYNGITE, ASTHMA, CONSTIPAÇÕES, PNEUMONIA, ESCARROS SANGUINEOS, etc. — Centenas de attestados provam sua efficacia

GOTTAS SEDATIVAS UTERINAS

Infalliveis contra as Cólicas do Utero e Ovario. Fazem desapparecer instantaneamente as Cólicas Uterinas após o parto.

Vendem-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL: — **PHARMACIA DOS POBRES**

Rua Barão do Triumpho, n.º 2.

PARAHYBA DO NORTE

CASA POPULAR

DE

L. DONIZETTI & IRMÃOS

Rua da Republica 51—PARAHYBA

Sob a gerencia de L. MENEZES

Estabelecimento de fazendas, miudezas, roupas e chapéos.

Especialidade em phantasias, gorgorinas, voiles lisos e estampados, cretones, chitas, fustões, zephires e outros tecidos.

A modicidade de seus preços está ao alcance de todos.

Attenção: Visitem a Casa Popular e procurem ver o novo sortimento.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

De seguros maritimos e terrestres — — Fundada em 1870

COM 132 AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL E EM MONTEVIDEO

Capital integralizado — — — — — — — — — —	3.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal — — — — — —	200:000$000
Deposito no "Banco da Republica Oriental do Uruguay", em Montevidéo — — — — — —	134:638$080
Reservas— — — — — — — — — — — — —	3.684:339$998
Sinistros pagos desde 1870 até 1916, inclusive — —	25.596:171$884
Dividendos distribuidos desde 1870 até 1916, inclusive	3.593:578$430

BENS PERTENCENTES A COMPANHIA

Apolices, debentures e acções da 1.ª ordem, propriedades, dinheiro, (Bancos, Caixas Economicas e outros valores	7.799:393$772
Receita em 1916	3.841:080$190
Sinistros pagos em 1916	2.003:572$740

Esta Companhia, em caso de reconstrucção de predio ou concerto por sua conta, se obriga a indemnização do respectivo aluguel pelo tempo empregado nas obras.

N. B.—De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (7.º anno) dos seguros terrestres.

Premios dispensados em 1915 (7.º anno gratuito)	96:209$060
Seguros effectuados em 1915	548.444:083$825

Agente em Parahyba: **EDUARDO FERNANDES**

22 24—Rua Maciel Pinheiro—22 24

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

CLINICA DO

DR. JAYME LIMA

Medico PARTEIRO — Adjuncto da Santa Casa.

Consultas: Pharmacia dos Pobres 12 ás 14 horas. Pharmacia Londres. 14 ás 16 | Residencia: Hotel Globo.

Acceita chamados por escripto para d'entro e fóra da Cidade.

As consultas são pagas a vista.

EMPREZA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA.

Para conhecimento do publico, a Empreza da a seguir os preços de consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para installações, de conformidade com a tabella approvado pelo Governo do Estado; como também os preços para vendas de lampadas e fornecimento de energia.

CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

A TAXA-FIXA

1 lampada de	10	velas	3$000
1 « «	16	«	4$000
Mais de 3 lampadas «	16	«	3$500
1 lampada «	25	«	6$000
Mais de 3 lampadas «	25	«	5$500
1 lampada «	32	«	8$000
Mais de 3 lampadas «	32	«	7$000
1 lampada «	50	«	12$000
Mais de 3 lampadas «	50	«	11$000
1 lampada «	100	«	20$000
1 « «	200	«	30$000
1 « «	[illegible]	«	37$000

PREÇOS PARA INSTALLAÇÕES

1 lampada installada, até 50 velas	20$000
2 lampadas installadas, até 50 velas, cada	18$000
Mais de 3, idem, idem	15$000
lampada de 10 velas	2$500
« « 16 « a 32	4$000
« « 50 «	5$000
« « 100 «	9$000
« « 200 «	14$000
« « 400 «	24$000

As installações de mais de 50 velas pagarão o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento do medidor **8$000**

PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA — Sem garantir o consumo mensal

TABELLA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

	Preço de k. w.
Motores de 1 a 5 HP.	$500
« « 6 » 10 HP.	$400
« 11 » 20 HP.	$300
« « 21 » 40 HP.	$250
« « 41 em diante	$200

AVISO - Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as installações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez mezes; ficando as lampadas e abat-jours por conta do mesmo.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentar-se do predio onde residir deverá communicar ao escriptorio desta empreza afim de ser desligada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente — C. **DA GAMA LOBO**

ELIXIR de Nogueira-cura syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO (IODURADO) depurativo do Sangue

343692 5

PREPARADO por JOÃO DA SILVA SILVEIRA Pharmacia Popular PELOTAS

ELIXIR de Nogueira-cura syphilis

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURTAORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

ADVOCACIA: Executa todos os serviços forenses: inventarios, causas civeis e commerciaes e,tc.

PROCURATORIOS: Administra propriedades urbanas: hygienisação, pinturas de predios, pagamento de impostos, recebimentos de alugues etc. Hypoteca e outros serviços.

EXPEDIÇÕES: Encarega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. anda. — **RECIFE**

Espediente: Todos os dias de 12 ás 4 horas.

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 8 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

O PAQUETE

PURU'S

Esperado de Buenos-Ayres até o dia 6 de novembro sahirá directo para Bahia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esper. do do Norte até o dia 6 de novembro sahirá depois da demora necessaria, para Recife, e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

MANAOS

Esperado de Manáos e escala no dia 11 a tarde, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

M. CAPA

Esperado até o dia 15 de novembro p. sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão acceitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidas dos vapôres.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sahida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rua Maciel Pinheiro. N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE

Procedente de Mossoró deverá aportar em Cabedello no dia do corrente, zarpando no mesmo dia para Porto Alegre e escala.

O PAQUETE

ITABERÁ

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 2 do novembro vindouro sahirá no mesmo dia para Natal, e Macáu.

O CARGUEIRO

ITAMARACA'

Esperado de Porto Alegre e escala, nó dia 3 de novembro vindouro, aportará em Cabedello, devendo proseguir viagem para Mossoró.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado de Porto Alegre e escala, a 7 de novembro vindouro, sahirá no mesmo dia para Natal e Macáu

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro
AGENTE.

Rua Barão da Passagem. 136

THE GLOBE LINE

Gaston Williams & Wigmore Steamship Corporation

Linha de Vapores entre o Brazil e Nova-York

Vapor Charkow

E' esperado de Nova-York, até o dia 5 de novembro p. v. seguindo após indispensavel demora para Recife e Maceió e New-York.

Desde já engaja-se carga para Nova-York, todas as informações referentes a carga e fretes serão prestadas pelo agente.

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro — 22—24

APROVEITEM! 400$000

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400$000, O SEGUINTE;

Uma machina photographica 13 X 18, com objectiva ICA, um tripé grande, dois pannos para focar, um panno de fundo para bustos, nove chassis duplos, sendo seis de ebano e ebonite, nove prensas para copia de 6 1/2 X 9 até 18 X 24, um funil de agath, uma balança de precisão com pesos, cinco cuvetas de louça e celluloide, de 13 X 18 a 24 X 30, uma cuba para lavar achapas dois cavalletes para seccar chapas duas lentes p.ª retocar, frascos de côres para banhos, intermediarios, calibres, drogas, degradadores, pegadores de papel e chapas, um espera cabeça, podendo ser collocado em qualquer cadeira, uma cadeira de phantasia, uma grade de angico e uma lanterna de projecção.

N. B. — Só venderá tudo de uma vez.

A' tratar na gerencia deste jornal.

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "Satéllite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recentemente installada, é o primeiro estabelecimento bancario, que funcciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissorias das firmas desta.

Faz cobranças de contas alheias, transferencias de fundos para todas as principaes praças do paiz e emitte os certificados-ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depositos em c/c. de movimento a 2 % ao anno, em c/c. de pequenos depositos a 3 %, limito maximo Rs. 10:000$000, e contra letras a premio ou cadernetas e prazo ás taxas de:

3 o/o até 3 mezes
4 o/o " 6 "
5 o/o " 9 "
6 o/o " 12 " ou mais

Tendo um solido e garantido cofre forte, offerece a conveniencia para deposito do commercio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a sello.

Correspondentes no interior: em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Alagôa Grande

ESCRIPTORIO DE CONSTRUCÇÕES

OCTAVIO DE GOUVÊA FREIRE

Especialista em construcções tropicaes e em cimento armado

ENCARREGA-SE DE EDIFICAÇÕES, PROJECTOS E AVALIAÇÕES

ESCRIPTORIO E ATELIER

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Dr. JOSÉ GOBAT — Advogado

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defeituando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 3$000 cada pessôa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubs de Mercadorias, dos srs. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubs, na rua Maciel Pinheiro n. 23 ou Dr. Gama e Mello n. 23.

Parahyba do Norte

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. **MAIA** — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimenticios nacionaes e extrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recebe por todos os vapores extrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germania, Portugueza e outras marcas.

Recebedora das afamadas aguas mineraes «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica vendedora dos deliciosos biscoitos «Jacarahy». Absolutamente não teme competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Impõe-se, cada vez mais, á CONFIANÇA PUBLICA.

Para o proximo dia 22 de Dezembro

GRANDE LOTERIA DE

1.000:000$000

PROCURAE HABILITAR-VOS!

AGENTE NESTA CAPITAL — **CARLOS D. FERNANDES**

Largo da Viração n. 5—Parahyba do Norte—End. Tel.: Rodfort

PREMIOS MAIORES

Pagos durante o mez de Setembro proximo passado

Na importancia de **353:000$000**

Bilhete		
Bilhete	41.642 vendido em S. Paulo de Muriahé, premiado com e pago ao Banco de Credito Real de Minas	16:000$000
«	16.138 vendido na capital premiado com e pago ao sr. Antonio Pereira Lopes, residente na estação de Sant'Anna	16:000$000
«	53.526 vendido na capital premiado com e pago aos srs. Affonso Vizeu & C.ª, negociantes á rua Primeiro de Março n.º 116	20:000$000
«	36.227 vendido na capital premiado com e pago meio ao sr. Alvaro Ribeiro, funccionario do Banco do Brazil, e meio aos srs. Camões & C.ª, Becco das Cancellas n. 8	15:000$000
«	35.834 vendido na Bahia, premiado com e pago á Agencia da Companhia de Seguros Alliança da Bahia, nesta capital	20:000$000
«	50.866 vendido na capital, premiado com e pago ao sr. Polycarpo Antonio de Azevêdo, fazendeiro em Iguassú	50:000$000
«	23.247 vendido na capital premiado com e pago ao sr. José Ambrosino Lopes da Cunha, morador á Estrada Real de Santa Cruz, n. 498	20:000$000
«	484 vendido na capital premiado com e pago meio ao sr. Francisco Gama Junior e meio ao sr. Firmino Pedreira da Costa Ferraz, Pensão Abrantes	16:000$000
«	3.571 vendido em S. Paulo, premiado com e pago ao sr. Alberto Costa Guimarães, negociante naquella cidade.	50:000$000
«	10.223 vendido na capital, premiado com e pago ao Banco Allemão do Rio de Janeiro.	25:000$000
«	15.195 vendido na capital, premiado com e pago ao sr. Manuel Nepomuceno Dutra, constructor, á rua Archias Cordeiro.	20:000$000
«	31.866 vendido na capital, premiado com e pago: meio a um cavalheiro que não declarou o nome, faltando meio que será pago immediatamente ao seu portador.	15:000$000
«	24.009 vendido na capital, premiado com e pago á sra. d. Olga Alexandre, moradora á rua da Alfandega n. 10.	50:000$000
«	24.667 vendido na capital, premiado com e pago ao sr. Viriato Ferreira Cruz, despachante da Alfandega de Penedo em Alagôas.	20:000$000

E' assim que a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil responde ás injustas accusações dos que, sem provas e na completa ignorancia dos factos, costumam, ás vezes, se atirar contra ella.

(D'«A Tribuna» de 27 de setembro de 1917).